



o  
r  
c  
M  
i  
K  
A  
Q  
T  
a  
d  
g  
z  
S  
t  
N

10 concurso  
de poesia

AGOSTINHO GOMES

*Agostinho Gomes*

# 10 Anos de História



**10** concurso  
de poesia  
AGOSTINHO GOMES

*Agostinho Gomes*

# I *Concurso Nacional de Poesia* *Agostinho Gomes*

**Ano 2000**



# 1.º Regulamento

## AGOSTINHO GOMES

Nasceu na freguesia de Couto de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, a 7 de Janeiro de 1918, em casa de família.

Filho de Manuel Francisco Gomes e de Emília Augusto Marques, passou a infância em Cucujães. Fez a instrução primária na terra natal e os estudos secundários no Colégio de Singeverga, no Colégio de Oliveira de Azeméis e no Colégio de Coimbra

Frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Filologia Românica e concluiu o curso de Ciências Pedagógicas.

Exerceu o professorado em diversos estabelecimentos de ensino e ministrou cursos nas Universidades de Estrasburgo e Bordéus. Colaborou intensamente em jornais e na rádio. Proferiu conferências em Portugal e no Estrangeiro.

Como autor ensaístico, publicou *Cecília Meireles ou a Poesia Total* e o *Universo Poético Alexandre Herculano*.

Como poeta, publicou os seguintes títulos: *Da minha Saudade*, *Ladeira*, *Música do Silêncio*, *As Sombras dos Dias* e *Ilha Verde*.

Como ficcionista, destacam-se *Um Rio Separa os Homens* e *Terra Abandonada*.

Traduziu Guy de Maupassant, C. F. Ramuz, entre outros. Colaborou de forma dispersa por *In Memoriam de Ferreira de Castro*, *presença do Arquipélago de S. Tomé na Moderna Cultura Portuguesa*, *Mea Villa* e *La Estafeta Literária*, Madrid.

## ORGANIZAÇÃO

### **Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis**

- Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis
- Esplanada do Livro

### **Junta de Freguesia de Cucujães**

- Comissão Consultiva da Cultura, Desporto e Juventude

### **Núcleo de Atletismo de Cucujães**

- Departamento Cultural



## **Concurso Nacional de Poesia**

*Agostinho Gomes*



**biblioteca oliveira de azeméis**  
CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**REGULAMENTO**

# 1.º Regulamento

## REGULAMENTO

1. O Concurso Nacional «Inéditos de Poesia» Dr. Agostinho Gomes é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis/Esplanada do Livro, da Junta de Freguesia de Cucujães e do Departamento Cultural do Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC), e conta com o apoio activo de vários professores das escolas do Concelho.
2. O principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande vulto da poesia do Concelho de Oliveira de Azeméis, nascido na freguesia de Cucujães.
3. O tema dos trabalhos é livre.
4. Cada concorrente pode participar com um máximo de três textos. Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4. Os textos devem ser dactilografados ou escritos em computador.
5. Devem ser enviadas seis cópias de cada texto.
6. O prazo de entrega termina às 18 horas do dia 8 de Junho de 2000. Para concorrerem, os

participantes podem entregar os trabalhos na:

- Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis
  - Esplanada do Livro - Largo Unidade Saúde/Cucujães
  - Departamento Cultural do NAC - Cucujães
- Para mais informações contactar Biblioteca Municipal - 256600636
7. Os trabalhos devem ser assinados com um pseudónimo e entregues num envelope fechado sem identificação.
    - Dentro deste envelope deve constar um outro envelope que contenha a identificação do(a) autor(a): no exterior deve ser inscrito o pseudónimo adoptado; no interior nome completo do(a) autor(a), morada completa, idade e telefone para contacto.
  8. Os trabalhos serão avaliados por um Júri composto por:
    - um representante da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis;
    - um representante da Junta de Freguesia de Cucujães;
    - um representante do NAC - Núcleo de Atletismo de Cucujães;
    - um representante da E.B.2,3 Dr. Ferreira da Silva - Cucujães.
    - Manuel Tavares Ribeiro (CAIMA PRESS - Edições).

9. Da decisão do Júri, não haverá recurso. Ao entregarem os seus originais, os autores aceitam este regulamento e cedem os direitos de publicação à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Junta de Freguesia de Cucujães e Núcleo de Atletismo de Cucujães. Estes trabalhos poderão ser posteriormente publicados em colectâneas. Serão entregues diplomas de participação a todos os concorrentes.
10. Os prémios são:
  - 1.º- 50.000\$00
  - 2.º- 30.000\$00
  - 3.º- 20.000\$00
11. Os nomes dos autores escolhidos serão divulgados no dia 15 de Junho de 2000 através de um cartaz afixado na Biblioteca Municipal, Junta de Freguesia de Cucujães, NAC, Esplanada do Livro de Cucujães e na Feira do Livro de Oliveira de Azeméis.
12. A cerimónia de entrega de prémios decorrerá no dia 21 de Junho de 2000 na Esplanada do Livro de Cucujães, com início pelas 17.30 horas.

# Recordando...

**102 Concorrentes**

23 Setembro 2000 | Cerimónia de Entrega de Prémios

**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de**

**Azeméis**

Recital de Poesia por **Victor de Sousa**



# Poesias Premiadas

**1.º Lugar**

*Gramática do Tempo*

João Baptista Coelho | S. Domingos de Rana

**2.º Lugar**

*Aparição*

Henrique Barroso | Braga

**3.º Lugar**

*Haver*

A. Armando Silva Coelho | Macinhata do Vouga



## GRAMÁTICA DO TEMPO

# 1.º

Na Gramática do Tempo  
conjuguei mil Infinitos;  
mas fi-lo por paxatempo  
para calar os meus gritos.

Passei através das horas  
a ver, disforme, indolente,  
a sombra dos meus Agoras  
deixar morrer o Presente.

Percebi Condicionais  
- mostrador dos meus caminhos -  
enquanto os meses, sem calis,  
 iam escorrendo, mansinhas.

Mais tarde busquei os anos  
neste trajecto tão dura;  
mas tropecei nos enganos  
dos relógios do Futuro.

E por ser Imperativo  
cada um dos meus recados,  
meu tecido Coniuntivo  
tem os segundos parados.

Vejo, agora, no meu peito  
que, com tantos atributos,  
fui Pretérito Imperfeito  
no ponteiro dos minutos.

*João ... Qualquer Coisa*

## Aparição

# 2.º

(a Virgília Ferreira)

Existir e resistir  
Mesmo que submersamente  
Pensando-o até ao fim  
E escrevendo para sempre.

*Camilo Pessoa*

# 3.º

## HAYER

Há caminhos que sofrem,  
mãos que não têm gestos.

Há perguntas que se suicidam,  
vozes que não existem e se ouvem.

Há intervalos na vida

e as outras pessoas que eu sou.

Os dias nem sempre têm tempo para o Céu;  
nem sempre se ressuscita só.

Há uma glória por gozar,

um crédito de tempo de Paraíso.

*Quim Excelso*



# Notícias de Imprensa

GERAL

**14** **Correio**  
de Azeméis

21 DE SETEMBRO DE 2000

Prémio Nacional de Poesia Dr. Agostinho Gomes

## "Gramática do Tempo" conquista primeiro lugar

No próximo dia 23 de Setembro de 2000, pelas 21.30 horas irá ter lugar no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis a sessão de entrega de prémios do Concurso Nacional de Poesia Dr. Agostinho Gomes, organizado pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis com a colaboração da Junta de Freguesia de Cucujães e do Núcleo de Atletismo de Cucujães.

O júri - constituído por Marta Mota em

representação da Biblioteca Municipal; António Pinho da Junta de Freguesia de Cucujães; Ana de Jesus em representação do NAC - Núcleo de Atletismo de Cucujães; Isabel Pardal da Escola Básica 2,3 Dr. Ferreira da Silva - Cucujães e Tavares Ribeiro da Caima Press - Edições, - seleccionou das 282 poesias concorrentes as três seguintes:

**1º Lugar** - "Gramática do Tempo" de João Baptista Coelho de S. Domingos de

Rana;

**2º Lugar** - "Aparição" de Henrique Barroso - Braga;

**3º Lugar** - "Haver" de António Armando da Silva Coelho - Macinhata do Vouga.

A finalizar a sessão que encerra esta primeira edição do concurso terá lugar um recital de poesia pelo actor Vítor de Sousa onde irão ser, também, declamadas as poesias vencedoras.

GERAL **16** **Correio**  
de Azeméis  
28 DE SETEMBRO DE 2000

Na entrega dos prémios do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes

## Oliveirenses pouco receptivos à poesia

A cerimónia da entrega dos prémios do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, que decorreu no passado dia 23 de Setembro, não contou com grande adesão. Nem mesmo a presença do actor Vítor de Sousa conseguiu cativar a atenção da população concelhia, ainda não muito receptiva a estas manifestações culturais.

O Concurso Nacional "Inéditos de Poesia" Dr. Agostinho Gomes, iniciativa conjunta da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis/esplanada do livro; da Junta de Freguesia de Cucujães e do Departamento Cultural do Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC), foi bastante bem sucedido ao contar com a participação de cerca de 200 concorrentes.

Os três primeiros classificados foram acolhidos no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis, onde foram premiados num evento solene.

Presidiram à cerimónia o vereador da cultura, Dr. Mário Monte; António Pinho, representante da Junta de Freguesia de Cucujães; a representante do NAC, Dr.ª Ana Maria; José Alves, representante da Assembleia Municipal e o convidado especial, o actor Vítor de Sousa.

### Divulgação da poesia

António Pinho mostrou-se bastante honrado "por estar presente numa cerimónia que marca o início de um evento que perpetuará a vida e a obra de um dos maiores vultos da escrita do nosso concelho, que foi o Dr. Agostinho Gomes".

O elemento da Junta de Freguesia cucujanense não se coibiu de apresentar sumariamente o seu amigo pessoal, "um poeta referência que, para além da sua obra, era um homem sensível". O Dr. Agostinho Gomes, o poeta de Cucujães, colaborou sempre nalgumas colectividades do concelho, para além de ter colaborado no "Correio de Azeméis" e no "Journal de Cucujães".

"As Sombras do Dia", "Da minha Saudade", "Ladeira", "Música do Silêncio", "Ilha Verde" e "Galiza, minha terra", são alguns dos seus trabalhos, onde são abordados "temas de trvo amargo e triste, a guerra, a liberdade, o amor e o ódio, que caracterizam a sua obra".

Para António Pinho, esta iniciativa vai contribuir para a divulgação da obra poética de Agostinho Gomes, ainda desco-



Mesa que presidiu à cerimónia



Em cima, António Pinho entrega o prémio ao segundo classificado

À esquerda, o vencedor do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, João B. Coelho

nhecida no nosso concelho, "motivo pelo qual a Junta de Freguesia de Cucujães, através da sua comissão consultiva da cultura, desporto e juventude" se envolveu, desde o primeiro momento, nesta actividade conjunta com a autarquia oliveirense, através da sua biblioteca municipal e com o departamento cultural do NAC. Concluindo, agradeceu a presença dos filhos e netos do homenageado, aos participantes pela qualidade com que dignificaram a primeira edição do concurso, e ao actor Vítor de Sousa pelo contributo que tem dado para a divulgação da poesia.

### "Gramática do Tempo"

O Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes contou com uma grande participação, embora somente três pudessem sair vencedores. Entre eles, António Armando da Silva Coelho, de Macinhata do Vouga, com

o poema "Haver", que angariou o terceiro prémio. O segundo prémio foi atribuído ao poema "Aparição" de Henrique Barroso, de Braga e, João Baptista Coelho, de S. Domingos de Rana, alcançou o primeiro lugar com o seu poema "Gramática do Tempo".

Comovido, João Coelho aproveitou a ocasião para "expressar publicamente os meus agradecimentos à organização, à extraordinária mesa aqui presente e ao actor Vítor de Sousa pela forma como soube melhorar os versos que escrevi".

Em conversa com o "Correio de Azeméis", o vencedor confessou a sua satisfação, fazendo um apelo para que a iniciativa perdure. Com 73 anos de idade, João Baptista Coelho iniciou a sua actividade poética aos 58 anos quando se reformou de uma actividade de técnico de contas. Desde essa altura até hoje já ganhou 698 prémios de poesia.

### Objectivo atingido

O vereador da cultura da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Dr. Mário Monte, demonstrou ser um "grande prazer para nós, que andamos nestas coisas da cultura, rendermos homenagem a dos poucos mas importantes homens de letras do nosso concelho. Obviamente continuou - que cabe à autarquia e pelouro da cultura, através da biblioteca municipal, essa missão de desenvolver a conhecer aqueles que também trilham por estes caminhos e deixar uma importante legado cultural para os nós".

O Dr. Mário Monte definiu o objectivo do concurso como o de divulgar, sobretudo aos mais jovens, um autor do concelho, anunciando-se bastante satisfeito pela concretização do mesmo. "Foi cerca de 200 os concorrentes que participaram e que, não só ficaram a conhecer Agostinho Gomes, como deram a conhecer o autor a mais pessoas, através da sua participação". Contudo, o vereador lamentou não estar "uma casa cheia como gostaríamos de ter".

Agradeceu a presença de Vítor de Sousa e mostrou-se reconhecido aos livros de Agostinho Gomes pelo facto de estes terem oferecido alguns livros para serem distribuídos pelas bibliotecas e colas do concelho, oferta muito importante para o pelouro da cultura que se preocupa em "dar aos jovens condições para poderem apreciar a literatura, numatura em que estamos a fazer um trabalho notável para apetrechar as nossas escolas".

### Elogio à poesia

O actor Vítor de Sousa confessou estar entristecido por não haver, entre a época, alguma juventude. Embora de entre concorrentes, a classe etária mais numerosa tivesse bem representada, a verdade é que os jovens do concelho ainda não estão parados para assistir a manifestações culturais desta índole.

"Há algumas arestas a limar", afirmou o actor referindo-se ao concurso - "há um elemento à não existência de menções às rosas e a atribuição de prémios ao primeiro lugar", factor que, segundo ele, motivava a participação. No entanto, Vítor de Sousa não retirou o mérito à iniciativa, considera a melhor forma de divulgação da poética.

A noite terminou com a recitação de algumas de diversos autores, como Agostinho Gomes, José Saramago, Eugénio Andrade, António Gedeão, Miguel Ângelo Fernando Pessoa, David Mourão-Ferreira e outros, um verdadeiro tributo à poesia por alguém que tão bem a diz.

*II Concurso Nacional de Poesia  
Agostinho Gomes*

**Ano 2001**



## AGOSTINHO GOMES

Nasceu na freguesia de Couto de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, a 7 de Janeiro de 1918, em casa de família. Filho de Manuel Francisco Gomes, emigrante no Brasil durante vinte e seis anos, e de Emília Augusto Marques, doméstica e administradora de pequenas propriedades pessoais. Passou a infância em Cucujães (até aos onze anos) e em Singeverga (Minho), dos onze aos quinze anos. Fez a instrução primária na sua terra natal, na Escola Primária do Pico. Os estudos secundários foram repartidos por diversos estabelecimentos: Colégio de Singeverga, de Oliveira de Azeméis e Colégio de Coimbra. A nível de estudos superiores, frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra onde concluiu a licenciatura em Filologia Românica e o Curso de Ciências Pedagógicas. Efectuou também em Coimbra o Exame de Estado. Exerceu sempre o professorado, passando pelos mais diversos estabelecimentos. Foi professor nos liceus de Oeiras, Alexandre Herculano (Porto) e A. Garrett (V. N. Gaia); ministrou cursos nas Universidades de Estrasburgo e Bordéus. Exerceu funções no Instituto Superior de Administração e Contabilidade do Porto (ISCAP). Colaborou intensamente em jornais e na rádio. Proferiu conferências em Portugal e no estrangeiro. Como autor literário, está integrado em diversas antologias e foi traduzido e objecto de críticas literárias em França, Bélgica e Espanha. Como autor ensaístico, publicou *Cecília Meireles ou a Poesia Total* e o *Universo Poético Alexandre Herculano*; como poeta, publicou os seguintes títulos: *Da minha Saudade*, *Ladeira*, *Música do Silêncio*, *As Sombras dos Dias*, *Ilha Verde*; como ficcionista, destacam-se *Um Rio Separa os Homens e Terra Abandonada*. Traduziu Guy de Maupassant, C. F. Ramuz, entre outros. Colaborou de forma dispersa por *In Memoriam* de Ferreira de Castro, presença do Arquipélago de S. Tomé na *Moderna Cultura Portuguesa*, *Mea Villa* e *La Estafeta Literária*, Madrid.

### organização:



CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS



biblioteca **oliveira de azeméis**

### apoio:

**Núcleo de Atletismo de Cucujães**  
**Junta de Freguesia de Cucujães**

# 2.º Regulamento

## II Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes



Regulamento  
Regulamento

# 2.º Regulamento

## Regulamento

O presente regulamento pretende definir as regras que supervisionam o funcionamento do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes.

1 - O Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis/Esplanada do Livro; Junta de Freguesia de Cucujães e Departamento Cultural do Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC).

2 - O principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande vulto da poesia do concelho de Oliveira de Azeméis, nascido na freguesia de Cucujães.

3 - Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidas a concurso poesias inéditas, num máximo de três textos por cada concorrente.

3.1 - Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4.

3.2 - Os textos devem ser dactilografados ou escritos em computador.

3.3 - Devem ser enviadas 6 cópias de cada texto.

4 - O tema dos trabalhos é livre.

5 - Os trabalhos devem ser assinados com um pseudónimo e entregues num envelope fechado e lacrado, sem identificação.

5.1 - Dentro deste envelope deve constar outro envelope fechado que contenha:

- Pseudónimo;

- Identificação completa do(a) autor(a);

- Morada completa;

- Idade;

- Telefone ou contacto;

6 - O prazo de entrega dos originais termina às 17h e 30m do dia 18 de Maio. No caso das obras enviadas pelo correio, será considerada a data de carimbo dos CTT de 18 de Maio.

7 - Os trabalhos poderão ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis.

7.1 - Para qualquer esclarecimento poderá ser contactada a Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis através do n.º de telefone 256 600636.

8 - O Júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade, indicados por cada uma das instituições: Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis; Junta de Freguesia de Cucujães; NAC - Núcleo de Atletismo de Cucujães, Tavares Ribeiro - Calma Press e uma individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no Concelho.

8.1 - O Júri reúne na Biblioteca Municipal, estabelecendo entre si o método de trabalho a seguir e designando um secretário que redigirá a acta.

8.2 - As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade de critérios, sendo as declarações de voto registadas na acta.

9 - O Júri reunirá num prazo máximo de 3 (três) meses após a recepção dos originais, para deliberar sobre a classificação dos concorrentes.

10 - As deliberações do Júri são tomadas por unanimidade ou por maioria e delas não poderá haver recurso.

11 - Os prémios serão anunciados pela Biblioteca Municipal durante o mês de Setembro e após a recepção da acta final do Júri.

12 - Serão atribuídos três prémios:

1.º Prémio - Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis: 100.000\$00

2.º Prémio - Junta de Freguesia de Cucujães: 50.000\$00

3.º Prémio - Núcleo de Atletismo de Cucujães: 30.000\$00

12.1 - Será ainda atribuído, o "Prémio Revelação Juvenil", no valor de 25.000\$00. A este prémio podem concorrer jovens até aos 18 anos.

13 - Ao entregarem os seus originais, os autores aceitam este regulamento e cedem os direitos de publicação à entidade organizadora, que os poderão utilizar em qualquer altura para publicação.

14 - A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.

15 - Situações omissas no presente regulamento serão resolvidas pela Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis, com o aconselhamento do Júri do concurso.

## Regulamento

# Recordando...

**84 Concorrentes**

25 Outubro 2001 | Cerimónia de Entrega de Prémios

**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de**

**Azeméis**

Espectáculo **Cristina Paiva e Fernando Ladeira**



# Poesias Premiadas

**1.º Lugar**

*Na ponta de um círculo III P-A-L-A-V-R-A*

José Nelson Aires | Árvore

**2.º Lugar**

*CHATROOM #8320*

Paulo Alexandre Medina Silva | Ovar

**3.º Lugar**

*ESPAÇOS PERDIDOS*

Fernando Paulo R. de Sousa | Fânzeres



## 1.º Prémio

Na ponta de um círculo

### III - P-A-L-A-V-R-A

a P-A-L-A-V-R-A nada mais é que:  
a anulação do P isolado na frente corpórea,  
os três AS liderando o grupo das cinco chagas,  
o L abraçada a dois AS, em menage à trois,  
e o V aparte, cumplice de pernas abertas, vário,  
o R retraído pelo pudor no quarto do lado

evidenciam-se os traços carais de todas as palavras  
a P-A-L-A-V-R-A verdadeira são os traços do sexo hirtó, hímen rasgado  
desembaraçam-se das suas cinco letras no orgasmo, sêmen preto do aparo  
que nos deleita no estívo orgasmo da descoberta,  
cinco, porque as AS são apenas um, multiplicando-se nos suspiros da pele

traços, a P-A-L-A-V-R-A  
dos sons a sua voz, reencarnações  
da tinta a sua carne  
do sentimento a sua expressão as cores  
caligrafia vaidosa vestindo-se no pré à porter do dicionário  
não um grão a vestir...  
mas sim um costureiro de agulha em punho tesoura no sexo  
corte e cose à medida da expressão  
e da inautência que tudo sofre

a P-A-L-A-V-R-A é o seu corpo mãe, ruo  
as consoantes são o esqueleto  
e os músculos são as vogais que seguram a P-A-L-A-V-R-A  
formando a carne e os órgãos vitais nas frases soltas  
e o andrógino corpo emerge do texto construído  
que se dá a amar nas mãos que o seguram  
e o beijo forma-se da saliva da voz interior

variantes da P-A-L-A-V-R-A carnaleão  
estão acumuladas no dicionário catálogo  
o seu movimento efectuado pela socialização entre elas  
no escuro do pudor, na luz do desejo  
enriquecidas pelo joalharia das vírgulas  
pontos finais  
de exclamação... resoluções, etc...  
permanecendo em constante orgia, corporização de seu sentido  
fruto da metamorfose entre as sílabas  
componheitas de uma vida com amantes de formas polígotas  
adormecendo eternamente jóvins  
no fechar de um livro  
no sono, nos sonhos dos dedos, nas pápebras do firmamento

onde a letra gira em torno do sol  
na ponta de um círculo...  
que inteligível tentámos alcançar o início e o fim da linha circular  
círculo que simboliza a eternidade...  
onde o tempo nada é

Diogo Maria

## 2.º Prémio

### CHATROOM #8320

Terho-te na palma dos dedos  
como antes nenhuma outra paixão  
Destizo a minha pele na tua etérea,  
cibemética, feita de letras  
e intenções inenarráveis.  
Guardas-me do vento nesse calor  
de seres quem eu quiser  
e explodes comigo em cada gargalhada  
que não ouves nem sentes.

Amanhã outro acordar telepático,  
ainda cansados da noite gloriosa  
que não dormimos,  
ereçados do amor liberta  
que nunca fizemos.

Sundance

## 3.º Prémio

### ESPAÇOS PERDIDOS

Reicome espaços

um  
por  
um

na calca do vento  
sinto saudades resignadas.

Partilha espaços com a memória

um  
por  
um

na luz longínqua  
deposto a visão ténue.

Encontro espaços

um  
por  
um

onde guardo segredos  
que só tu conheces.

Aprendo gestos esquecidos

um  
por  
um

quando os anjos da noite  
quebram siléncias  
e cantam só para mim.

Jóão Okaz

## Prémio Revelação Juvenil

### Crepúsculo

É quando um espejo, no quarto,  
se entasia;  
quando a noite se destaca  
da cortina;  
quando a carne tem o trazo  
da saliva,  
e a saliva sabe a carne  
dissolvida;  
quando a força da vontade  
ressuscita;  
quando o pé sobre o sapato  
se equilibra...  
É quando às sete da tarde  
more o dia  
que dentro de nossas almas  
se ilumina,  
com luz lívida, a palavra  
despedida.

António Costa



O Concurso Nacional «Inéditos de Poesia» Agostinho Gomes é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis / Eplanada do Livro, da Junta de Freguesia de Cucujães e do Departamento Cultural do Núcleo de Atletismo de Cucujães - (NAC), e conta com o apoio activo de vários professores das escolas do Concelho.

# Notícias de Imprensa



## CÂMARA MUNICIPAL TORNA O POETA IMORTAL E UMA REFERÊNCIA PARA O CONCELHO

### Agostinho Gomes homenageado

O poeta cucujanense, Agostinho Gomes, foi mais uma vez homenageado. Uma cerimónia, realizada no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeitões, que serviu também para premiar os participantes do concurso de poesia. Nessa noite, estiveram ainda em palco "As vozes dos outros".

Realizou-se no passado dia vinte e cinco de Outubro, o II Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes. Esta cerimónia foi, mais uma vez, da autoria da Câmara Municipal e da biblioteca de Oliveira de Azeitões, que contaram com o apoio do Núcleo Atletismo de Cucujães e da Junta de Freguesia de Cucujães.

Os premiados deste segundo concurso foram: Diogo Maria, autor do poema III P-A-L-A-V-R-A, que venceu o primeiro prémio, Sundance, que escreveu o poema Chatroom #8320, recebeu o 2º prémio, João Oluap, autor de Espaços Perdidos, arrecadou o 3º prémio. Este ano, o prémio revelação juvenil foi para António Costa, que escreveu o poema Crepúsculo. Um prémio que serve para estimular e incentivar os jovens poetas.

Mário Monte, vereador da Câmara Municipal, classificou a cerimónia como "uma justa homenagem, para o grande poeta que foi Agostinho Gomes".

O vereador traçou ainda, largos elogios ao Núcleo Atletismo de Cucujães e ao seu presidente, Joaquim Correia, pelo "magnífico trabalho que tem desenvolvido em prol da cultura olveirense".

Joaquim Correia lembrou os tempos em que a associação cucujanense recebia nas suas instalações Agostinho Gomes para que o poeta falasse da literatura e dos seus poemas.

"Agostinho Gomes é um amigo que prevalece para além da morte". O presidente da Junta de Freguesia de Cucujães, António Silva, centrou as suas palavras no escritor Agostinho Gomes, "que sempre soube dizer presente à sua freguesia, deixando uma obra que já é uma referência para o nosso concelho".

### "As vozes dos outros"

A esta cerimónia juntou-se um espectáculo de Cristina Paiva e Fernando Ladeira, "As vozes dos outros". João Brás, actor da peça, ofereceu verdadeiros momentos que prenderam a atenção e a emoção dos muitos espectadores presentes.

Ao prazer de ler juntou-se o prazer de ouvir "a voz humana numa canção", dando origem a um espectáculo que durou aproximadamente quarenta minutos, onde foram ouvidas músicas e poemas da autoria de Amália Rodrigues, José Afonso, Luís Vaz de Camões, entre muitos outros.

PAULO SÉRGIO





*III Concurso Nacional de Poesia  
Agostinho Gomes*

**Ano 2002**



# III Concurso Nacional de Poesia *Agostinho Gomes*



TODOS OS EXEMPLARES SÃO  
RUBRICADOS PELO AUTOR

## Discussão

Rima ou não-rima ?  
— Mera atitude ou simples fantasia...  
Permeio à pose de atitudes,  
Pode ou não subjezer a Poesia !

Trilha direita de arremço de asa ?  
Ébria trajectória de caminhada ?  
Sob o capricho dos gestos,  
Atenta, vela a intenção...

Por trez do capricho ou não capricho  
De quem o vive ou de quem o cria,  
Impulsão de alma ou pensamento,  
Pode esquivar-se a Poesia...

Conclusão ? :  
— Nasca ou aconteça a Poesia,  
Isente de explicação !

### III Concurso Nacional de Poesia

#### *Agostinho Gomes*

##### Programa do Concurso

O presente programa pretende definir as regras que supervisionam o funcionamento do Concurso Nacional de Poesia *Agostinho Gomes*.

- 1 - O Concurso Nacional de Poesia *Agostinho Gomes* é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis/Esplanada do Livro; Junta de Freguesia de Cucujães e Departamento Cultural do Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC).
- 2 - O principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande vulto da poesia do concelho de Oliveira de Azeméis, nascido na freguesia de Cucujães.
- 3 - Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidas a concurso poesias inéditas, num máximo de três textos por cada concorrente.
  - 3.1 - Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4.
  - 3.2 - Os textos devem ser dactilografados ou escritos em computador.
  - 3.3 - Devem ser enviadas 6 cópias de cada texto.
- 4 - O tema dos trabalhos é livre.
- 5 - Os trabalhos devem ser assinados com um pseudónimo e entregues num envelope fechado e lacrado, sem identificação.
  - 5.1 - Dentro deste envelope deve constar outro envelope fechado que contenha:
    - Pseudónimo
    - Identificação completa do(a) autor(a)
    - Morada completa
    - Idade
    - Telefone ou contacto
- 6 - O prazo de entrega dos originais termina às 17h e 30m do dia 17 de Maio. No caso das obras enviadas pelo correio, será considerada a data de carimbo dos CTT de 17 de Maio.
- 7 - Os trabalhos poderão ser entregues pessoalmente ou para a seguinte morada:  
Biblioteca Municipal  
Rua dos Bombeiros Voluntários  
3720-216 Oliveira de Azeméis

7.1 - Para qualquer esclarecimento poderá ser contactada a Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis através do n.º de telefone 256 600 636.

- 8 - O Júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade, indicados por cada uma das instituições: Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis; Junta de Freguesia de Cucujães; NAC - Núcleo Atletismo de Cucujães; Editora Caima Press e uma individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no concelho.
  - 8.1 - O Júri reúne na Biblioteca Municipal, estabelecendo entre si o método de trabalho a seguir e designando um secretário que redigirá a acta.
  - 8.2 - As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade de critérios, sendo as declarações de voto registadas na acta.
- 9 - O Júri reunirá num prazo máximo de 3 (três) meses após a recepção dos originais, para deliberar sobre a classificação dos concorrentes.
- 10 - As deliberações do Júri são tomadas por unanimidade ou por maioria e delas não poderá haver recurso.
- 11 - Os prémios serão anunciados pela Biblioteca Municipal durante o mês de Outubro e após a recepção da acta final do Júri, ficando sujeitos a homologação do Vereador competente.
- 12 - Serão atribuídos três prémios:
  - 1.º Prémio - Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis: 500 Euros
  - 2.º Prémio - Junta de Freguesia de Cucujães: 250 Euros
  - 3.º Prémio - Núcleo de Atletismo de Cucujães: 150 Euros
- 12.1 - Será ainda atribuído pela Câmara Municipal o prémio "Revelação Juvenil", no valor de 125 Euros. A este prémio podem concorrer jovens até aos 18 anos.
- 12.2 - Os jovens que pretendam concorrer a esta categoria deverão fazer a seguinte menção no envelope: "Prémio Revelação Juvenil".
- 13 - Ao entregarem os seus originais, os autores aceitam este programa e cedem os direitos de publicação à entidade organizadora, que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.
- 14 - A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.
- 15 - Situações omissas no presente programa serão resolvidas pela Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis, com o aconselhamento do Júri do concurso.

# Recordado...

**68 Concorrentes**

25 Outubro 2002 | Cerimónia de Entrega de Prémios  
**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de  
Azeméis**

Recital de Poesia por **Manuel Freire**



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*Tudo Passa*

Aida de Fátima Viegas Pires de Oliveira | Aveiro

2.º Lugar

*Ferreira de Castro*

Luís Aguiar | Pinheiro da Bemposta

3.º Lugar

*Vida*

Gilberto José de Sousa Pereira | Argoncilhe

**Prémio Revelação Juvenil**

*Os tambores da Paz*

Joana Margarida Martins da Silva | Valongo



## Tudo Passa

Tudo passa nesta vida  
 Nos caminhos e nos ventos  
 Nas correntes de água turva  
 Na mente, nos pensamentos.  
 Passa a mágoa com o tempo,  
 Passa a dor e passa a vida  
 Passa a paz e a alegria  
 Passa a noite, passa o dia.

Há passantes, há passado.  
 Há o passo a procissão.  
 Uns seguem pelos caminhos  
 Outros param na ilusão.  
 Há quem esteja a ver passar.  
 Há quem vá de escantilhão.  
 Outros seguem arrastados  
 No méio da multidão.  
 Há passivos pacientes  
 E quem vá só de empurrão.  
 Os perdidos vão seguindo  
 Caminhos de escuridão.

Passam luas sem luz  
 Dias sem sol e sem luz.  
 Há quem passe derreado,  
 Carregando sua cruz.

Tudo passa  
 A fome, a guerra.  
 Passa a banda a procissão.  
 Passa o ódio e o amor  
 Passa o luto e a paixão.  
 Passa o vento, passa o rio  
 O Outono e o Inverno.  
 Passa o calor, passa o frio,  
 Só não passa o que é eterno.

**Nome:** Aida de Fátima Viegas Pires de Oliveira

**Pseudónimo:** Coto via

## Ferreira de Castro

Há um lugar inextinguível onde a respiração dos gestos  
 Tem como afluente as antinomias do velho vapor *Jarôme*  
 Com a aparição da tristeza sobre o dorso da água  
 À *foz do Amazonas*,  
 Descolhiste demasiado jovem os sofrimentos somados  
 Às injustiças e misérias...  
 Sentias uma feroz necessidade de escrever,  
 De dar forma a os esboços que permaneciam  
 Dentro da tua alma...

A escutar os sons preencheste o reflexo literário das palavras...  
 A escutar as palavras determinaste a germinação da angústia...  
 A escutar a angústia sacrificaste a paisagem da tua dor...  
 A escutar a tua dor aprendeste a amar, mesmo até o amor...

Mas tudo isto se passou noutro tempo, noutro lugar.  
 Passou-se numa *Selva de Terra Fria* com inúmeros *Emigrantes*.  
 Mas esta era a tua *Missão* José Maria,  
 Esta era a tua *Estrada*  
 Demasiada grandiosa para este Tempo.  
 Reformulaste os múltiplos sentidos,  
 Dissolvidos nos incêndios da chama provocada pela essência  
 de *Diana de Lá*, mas mesmo as suas *Pedras Falsas* curvaram-se  
 perante o teu frágil,  
 mas nobre coração - perfume de *Lá e Nete*.

Viajaste pelo mundo, imprimindo  
 A tua noite;  
 O teu verbo;  
 O teu dia;  
 O seringal;  
 A solidão do Homem perdido na floresta...

Até ao dia em que encontraste a absolvição do sossego  
 Desatado pela pele escurecida num gesto  
 De acácia - pensamento ancorado na respiração  
 Do teu quarto imóvel - elegia exígua de um lugar impossível - sonho

[*Luizitano*]

De um corpo  
 Desabitado na hemorragia do silêncio...

**Nome:** Luís Aguiar

**Pseudónimo:** Afonso Carvalho Dias

## Vida

os olhos já beberam a salgada água  
 das ondas que cobriam a face,  
 as mãos, essas, deixaram-se cair  
 lentamente sobre a areia,  
 cavando pequenas sepulturas  
 que irrompiam sobre a espuma  
 como navios, sob uma tempestade...  
 o mar engole lentamente o corpo estendido na praia,  
 onde mais uma vez o consolo chegou  
 e a loucura, cada vez mais frequente,  
 repousou finalmente no caos das ondas  
 fustigantes sobre as rochas...

o sal chegou à boca,  
 cada vez mais familiar,  
 deixou a recordação de ser,  
 confundiu as lágrimas que sempre correram na face,  
 e as águas do mar pareciam o acumular  
 de todas as noites em que uma pequena gota de água  
 escorria lentamente,  
 pela face macia, e desoansava na almofada...  
 noites em que a alma se vestia de luto,  
 se destronava do ser e vagueava,  
 sem esperança, sem prazer,  
 sem saudades e crenças  
 de uma existência só e infeliz,  
 que perdurava indefinidamente  
 e fazia o desejo da escuridão infinita crescer sempre.

os olhos engoliram as lágrimas de sal dos oceanos,  
 lentamente o sol desapareceu na prata do horizonte,  
 as gai-votas voam livremente,  
 e uma onda leva a seringa abandonada  
 ao longo do corpo,  
 e a vida escorre lentamente,  
 perdidamente, pela a-gulha ensanguentada.

**Nome:** Gilberto José de Sousa Pereira

**Pseudónimo:** Astrogildo de Sousa

## Os tambores da Paz

Ouço um tambor a tocar  
 Uma criança a chorar,  
 - Porque choras? - Pergunto eu.  
 - É que meu pai morreu.

- Disseram à minha mãe,  
 Que morreu a lutar  
 Diz-me a criança a chorar:  
 - A lutar pela Pátria mãe.

- Como se chamava o teu pai?  
 - Raimundo - seguido de um "a?"  
 Diz-me a criança a chorar,  
 E continuou a tocar.

E se as pancadas no tambor,  
 Fossem beijos de amor,  
 Naquela criança do mundo,  
 O filho de Raimundo.

Um dia, temer a alegria  
 Vão governar as crianças do mundo  
 Pois só não tem alegria  
 Os filhos de Raimundo.

Mas os tambores da Paz  
 Irão tocar, tocar,  
 E cada rapariga e rapaz,  
 Vão cantar, cantar.

**Nome:** Joana Margarida Martins da Silva

**Pseudónimo:** Bianca



No III Concurso de Poesia Agostinho Gomes

## Distinção a poetas desconhecidos

"Tudo passa" foi o poema vencedor da terceira edição do concurso nacional de poesia Agostinho Gomes. A iniciativa, organizada pela Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis, com o apoio da Junta de Freguesia de Cucujães e NAC, contou com a magnífica participação de Manuel Freire.

CARLA BARNABÉ

Aida Feres de Oliveira foi a vencedora do II Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, com o poema "Tudo passa". O oliveirense Luís Aguiar ficou em segundo lugar, com "Ferreira de Castro", tendo sido o terceiro prémio atribuído a Gilberto Pereira, autor do poema "Vida". O prémio Revelação Juvenil foi para o poema "Tambores da Paz", de Joana Silva. Os prémios foram entregues no passado fim-de-semana, numa cerimónia animada por Manuel Freire, conhecido do público com a canção "Pedra Filosofal", de António Gedeão. Este cantautor, em actividade musical desde os anos 60 e com um currículo de um milhar de espectáculos e recitais, declamou uma série de poemas por

si escolhidos, compilados sob diversos temas, para além de ter interpretado musicalmente tantos outros. Com um temperamento calmo mas interventivo, Manuel Freire cativou o público, heterogéneo, que se juntou no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis.

O júri do concurso foi constituído pela Dr.ª Marta Mota, da Biblioteca Municipal; Tavares Ribeiro, jornalista e editor da Caima Press; António Silva, presidente da Junta de Freguesia de Cucujães; Ana Jesus, do NAC, e Mário Rui Simões, presidente do Conselho Executivo da EB 2, 3 Bento Carqueja.

### Incentivar a arte

Depois da entrega dos prémios, António Silva fez ques-



Entrega do prémio à vencedora Aida Oliveira, vendo-se, ainda, Manuel Freire em plena actuação

tão de salientar que a Junta de Freguesia de Cucujães apoiou a ideia do concurso de poesia, lançada pelo Núcleo de Atletismo de Cucujães à Câmara Municipal. Referindo o relevo que Agostinho Gomes e sua obra atingiram a nível nacional, o autarca lembrou que o cucujanense nunca se alheou da sua terra e das suas gentes. António Silva confirmou, ainda, a

disponibilidade da Junta de Freguesia para continuar a apoiar o evento.

Joaquim Pereira, presidente do NAC, garantiu a continuidade do concurso, salientando, no entanto, as dificuldades com que se depara a colectividade que representa. Já Gracinda Leal, vereadora da Câmara Municipal, mostrou-se duplamente honrada

por presidir à cerimónia, "em primeiro lugar porque tenho a minha responsabilidade a gestão da biblioteca e, em segundo, porque o evento visa homenagear um vulto da poesia nacional, natural de Cucujães". Na sua opinião, o concurso Agostinho Gomes ajuda a divulgar o poeta, para além, de incentivar e promover novos poetas.

# Notícias de Imprensa

A VOZ DE AZEMÉIS • 07/11/02 • informação • 8

ACTO FINAL DO III CONCURSO DE POESIA AGOSTINHO GOMES

## Premiar a arte da palavra

No dia 25 do corrente, realizou-se na Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis a entrega de prémios do concurso poético que evoca a memória de Agostinho Gomes. Um evento que vai na sua 3.ª edição e que é organizado pela Biblioteca Municipal, com o apoio do Núcleo de Atletismo de Cucujães e da Junta dessa freguesia. A vencedora foi Aida Oliveira, com o poema "Tudo passa". Refira-se, ainda, que o evento contou com a presença de Manuel Freire, conhecido da pela sua interpretação da canção "Pedra Filosofal".



Aida Oliveira foi a grande vencedora.

missão de ideias e de pensamentos.

Os poetas dirão, até, que a poesia faz parte da nossa vida. Porém, os mesmos vates lamentam que ela pouco se faça notar no dia-a-dia do mais comum dos mortais, sendo necessário difundí-la, uma vez que pode transformar em palavras os sentimentos que queremos exprimir.

Pois foi este o espírito que se viveu no passado dia 25 de Outubro durante a cerimónia de entrega dos prémios relativos ao III Concurso Nacional de poesia Agostinho Gomes.

A iniciativa foi da responsabilidade da Biblioteca Municipal e teve o apoio da Junta

cucujanense e do Núcleo de Atletismo de Cucujães.

### Lugar aos Vates

Foi a Manuel Freire que coube iniciar a sessão com algumas canções, baseadas em poemas de autores portugueses, com as quais vem realizando espectáculos ao longo destes anos. Autor e intérprete da "Pedra Filosofal", conta com vários discos editados e o seu currículo íntegro, ainda, diversos prémios e uma condecoração. Assume-se como um idealista que quer "manter viva a poesia na vida de todos nós".

Tal será, também, a intenção dos poetas premiados

neste concurso. Assim, especifique-se que Aida Oliveira, com o poema "Tudo Passa", arrecadou o primeiro lugar do certame. No lugar imediato, classificou-se Luís Aguiar, autor de "Ferreira de Castro" sendo que este foi o único autor oliveirense distinguido. Gilberto Pereira ficou em terceiro lugar, com o poema "Vida". Realce, ainda, para Joana Margarida Silva — com "Os Tambores de Paz" —, que ganhou o prémio Revelação Juvenil.

Por fim, diga-se que o Júri foi constituído por Marta Mota, Tavares Ribeiro, António Pinho, Ana Jesus e Mário Rui Simões. ■

### Bruno Brandão

Muitos dizem que, nos dias de hoje, a literatura não será uma forma de arte muito popular. Contudo, ainda haverá espaço para eventos como o que foi vivido no auditório oliveirense.

Por outro lado, diga-se que a poesia é arte que atravessou os séculos, tendo florescido nas cortes antigas, servindo sempre como meio difusor do mais variado tipo de mensagens. Prevalce hoje, também, como forma de trans-



*IV Concurso Nacional de Poesia  
Agostinho Gomes*

**Ano 2003**





# IV Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes



TODOS OS EXEMPLARES SÃO  
RUBRICADOS PELO AUTOR

## Discussão

Rima ou não-rima?  
— Mera atitude ou simples fantasia...  
Permeio à pose de atitudes,  
Pode ou não subjazer a Poesia!

Triha direita de arremeco de asa?  
Ébria trajectória de caminhada?  
Sob o capricho dos gestos,  
Atenta, vela a intenção...

Por traz do capricho ou não capricho  
De quem o vive ou de quem o cria,  
Impulsão de alma ou pensamento,  
Pode esquivar-se a Poesia...

Conclusão?  
— Nasça ou aconteça a Poesia,  
Isenta de explicação!

## IV Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes

### Programa do Concurso

O presente programa pretende definir as regras que supervisionam o funcionamento do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes.

1 - O Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis/Esplanada do Livro; Junta de Freguesia de Cucujães e Departamento Cultural do Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC).

2 - O principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande vulto da poesia do concelho de Oliveira de Azeméis, nascido na freguesia de Cucujães.

3 - Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidas a concurso poesias inéditas, num máximo de três textos por cada concorrente.

3.1 - Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4.

3.2 - Os textos devem ser dactilografados ou escritos em computador.

3.3 - Devem ser enviadas 6 cópias de cada texto.

4 - O tema dos trabalhos é livre.

5 - Os trabalhos devem ser assinados com um pseudónimo e entregues num envelope fechado e lacrado, sem identificação.

5.1 - Dentro deste envelope deve constar outro envelope fechado que contenha:

- Pseudónimo
- Identificação completa do(a) autor(a)
- Morada completa
- Idade
- Telefone ou contacto

6 - O prazo de entrega dos originais termina às 17h e 30m do dia 18 de Junho. No caso das obras enviadas pelo correio, será considerada a data do carimbo dos CTT de 18 de Junho.

7 - Os trabalhos poderão ser entregues pessoalmente ou para a seguinte morada:

Biblioteca Municipal  
Rua dos Bombeiros Voluntários  
3720-216 Oliveira de Azeméis

7.1 - Para qualquer esclarecimento poderá ser contactada a Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis através do n.º de telefone 256 600 636.

8 - O Júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade, indicados por cada uma das instituições: Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis; Junta de Freguesia de Cucujães; NAC - Núcleo Atletismo de Cucujães; Editora Caima Press e uma individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no concelho.

8.1 - O Júri reúne na Biblioteca Municipal, estabelecendo entre si o método de trabalho a seguir e designando um secretário que redigirá a acta.

8.2 - As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade de critérios, sendo as declarações de voto registadas na acta.

9 - O Júri reunirá num prazo máximo de 3 (três) meses após a recepção dos originais, para deliberar sobre a classificação dos concorrentes.

10 - As deliberações do Júri são tomadas por unanimidade ou por maioria e delas não poderá haver recurso.

11 - Os prémios serão anunciados pela Biblioteca Municipal durante o mês de Outubro e após a recepção da acta final do Júri, ficando sujeitos a homologação do Vereador competente.

12 - Serão atribuídos três prémios:

- 1.º Prémio - Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis: 500 Euros
- 2.º Prémio - Junta de Freguesia de Cucujães: 250 Euros
- 3.º Prémio - Núcleo de Atletismo de Cucujães: 150 Euros

12.1 - Será ainda atribuído pela Câmara Municipal o prémio "Revelação Juvenil", no valor de 125 Euros. A este prémio podem concorrer jovens até aos 18 anos.

12.2 - Os jovens que pretendam concorrer a esta categoria deverão fazer a seguinte menção no envelope: "Prémio Revelação Juvenil".

13 - Ao entregarem os seus originais, os autores aceitam este programa e cedem os direitos de publicação à entidade organizadora, que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

14 - A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.

15 - Situações omissas no presente programa serão resolvidas pela Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis, com o aconselhamento do Júri do concurso.

# 4.º Regulamento

# Recordando...

**63 Concorrentes**

08 Novembro 2003 | Cerimónia de Entrega de Prémios

**Edifício Rainha de Oliveira de Azeméis**

Sessão de leitura de poesia dedicada a vários poetas portugueses, por **Elsa Ligeiro** do grupo **Alma Azul**



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*Profecia*

Carlos Manuel Moreira Rodrigues | Ponte de Lima

2.º Lugar

*Três objectos Três construções*

Ana Catarina Oliveira Marques | Ovar

3.º Lugar

*Elixir do Esquecimento*

Isabel Cristina da Silva Pinto | Carregosa

Prémio Revelação Juvenil

*Templo IV*

Diana Ferreira dos Santos | S. J. da Madeira



## PROFECIA

Quando o dâmor pela justiça se esbater  
Na deriva dos ecos do silêncio, e os sonhos  
De liberdade forem agrihoados à vertigem  
Do ter;

Quando a dor, a tristeza, a morte

E a fome, se revelarem como destinos últimos  
Da poesia, e os regressos quedarem-se como  
Delírios, por não existir ponto de partida;

Quando

A memória for trocada por um fotograma, a  
Imaginação tiver como matriz o bite e a alma  
Deófrada em códigos de barra;

Quando o último

Anjo da morte tomar o poder e desaparecer  
O derradeiro espírito da estirpe que caminha  
Na senda do elemento onírico;

Nesse dia, desesperadamente, entenderemos  
Que o silêncio é o mais violento dos discursos.

Nome: Carlos Manuel Moreira Rodrigues

Pseudónimo: Carlos Malmoro

## Três objectos Três construções

I

O cinzel repousa no intervalo dos seios em  
pedra sumptuosamente esculpidos  
Da sua extremidade cortante escorre lento o  
sangue cáldo (do criador ou da coisa criada?)  
Como aferir a origem deste instante peculiar se  
a fusão antecede qualquer forma explicativa?  
Contudo os seios parecem vibrar ou flutuar no  
estremecimento de uma pulsação  
Talvez porque exista uma respiração latente  
invisível que sustenta a obra em levitação  
profunda  
Numa outra fracção de tempo já se avistam as  
mãos tão maleáveis equilibrando o cinzel  
Como distinguir se este lavra o objecto de  
criação ou o próprio corpo que o sustém?

II

A enxada descansa junto ao corpo que se  
debruça sobre a terra e com as mãos abre um  
espaço  
Coloca dentro uma semente (divina? humana?  
natural?) e de terra cobre-a com a língua  
Quem ouvirá ao longe a sua gestação ou a  
levedação da sua seiva em fruto?  
O corpo abre a terra e nela deposita a vida mas  
a terra também se abre para lhe dar a morte  
Quem é beneficiado ou prejudicado só as  
partes o sabem porque o interesse da  
descoberta é divergente  
De regresso ao activo a enxada enterra o  
homem que agora descansa no côncavo do  
espaço

III

O livro tumulta no obscuro cimo de uma cabeça  
iluminada  
Ou advirá o tumulto da cabeça pensando sobre  
o livro que obscuro ilumina?  
Morrerá o corpo nas suas páginas porque estas  
são horizontes incompatíveis com a sua  
brevidade?  
As ideias que nelas habitam são inimagináveis  
hinos de revolução à pura metamorfose  
Mas como deter o tempo da palavra  
submetendo-a a uma expansão não revogável  
no tempo?  
Apenas a referência ao momento em que o  
leitor-espectador e o livro se anularam  
Mutuamente em ascensão Que palavra restará  
no obscuro âmago da viagem?

Nome: Ana Catarina Oliveira Marques

Pseudónimo: Rosalinda Orion

## Elixir do esquecimento

Um arco

Uma flecha

Um punhal

Duas gotas de raiva

Uma pitada de sal

Três litros de ódio fervente

Quatro folhas de ironia

Para juntar à mistura

Um ramo de coisas mortas

Com cem gramas de amargura!

Nome: Isabel Cristina da Silva Pinto

Pseudónimo: Bandeira Vilano

## Templo IV

O céu jamais precisou de ser nocturno  
Para tomar negro o dia

Basta uma desolação maior  
Basta um prenúncio

Para que possa ouvir vozes ancestrais  
Destilando-me o sangue

As velas reacendem-se  
Na consumação lenta da vida

Que eu contemplo  
Mais do que vivo

Que eu sinto

Conspiro...

Nome: Diana Ferreira dos Santos

Pseudónimo: Sofia Moura





# Fotografias da Cerimónia



# cultura

## AVOZ DE AZEMÉIS

### Nota Introdutória

Este suplemento cultural pretende evidenciar autores oliveirenses consagrados, mas, de igual forma, os desconhecidos do seio cultural oliveirense. Autores como Ferreira de Castro, Agostinho Gomes, Fernando Paúl e muitos outros serão aqui retratados. Como conceito, a cultura em si é subjectiva. No entanto, poderá ser definida como um conjunto de estruturas sociais, religiosas, de manifestações intelectuais e artísticas, que, em grande parte, caracterizam uma sociedade. A literatura, pintura, fotografia, escultura, música, dança, vídeo e muitas outras áreas serão evidenciadas como factor de caracterização da nossa terra. Errado será dizer que os "anfitriões" deste suplemento serão exclusivamente oliveirenses. Outras individualidades ou acontecimentos que se relacionem directamente com Oliveira de Azeméis serão, também, importantes para divulgação. De certa forma, poderemos sempre conhecer um pouco mais sobre autores que coabitam na mesma cidade e fora da mesma.

Este suplemento será dado à 'estampa' de dois em dois meses, sendo da responsabilidade de Luís de Aguiar.

Entrevista à jovem poeta Diana Santos

## Experimental os sabores da Arte

*Diana Ferreira dos Santos é uma jovem poeta oliveirense.*

*Premiada no IV Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, encara a Literatura e a Poesia de uma forma muito própria: "Há dias em que as palavras se escondem nas frestas dos corredores, nas sombras e nos vértices escuros..."*

**Luis de Aguiar**

**D**iana Santos é uma jovem de 18 anos que estuda na Universidade de Aveiro no 1º ano do curso de novas tecnologias da comunicação. No dia 8 de Novembro de 2003, a jovem 'arrecadou' mais um prémio literário, desta feita o Prémio Revelação Juvenil no IV Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, prémio instituído pela Biblioteca e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Esta jovem oliveirense, no entanto, já viu o seu nome inscrito noutros prémios literários; nomeadamente, recebeu a 2ª menção honrosa (Poesia) no escalão A, da XXIV edição do Prémio Nacional de Literatura Juvenil Ferreira de Castro. Na edição seguinte, foi novamente premiada com a 1ª e 2ª menções honrosas (poesia), tendo sido, igualmente, galardoada com o 1º prémio mas no género de prosa. Foram-lhe atribuídas duas menções honrosas do grupo A na II e III edições do concurso Literário 'Dar-Voz à Poesia', em Ovar.

Apesar de viver em S. João da Madeira, Diana Santos sente que é em Oliveira de Azeméis (terra onde nasceu) que encontra as infraestruturas e o apoio necessários para desenvolver os seus sonhos. Apoio esse que en-



Diana Santos já viu o seu valor 'galardoado' em vários concursos literários

controu no Grupo Poético Oliveirense (GPO), sendo uma das participantes activas no seio do grupo. Refere-se a este como algo que se situa num "contexto experimental" e "fusão de vários géneros artísticos". Salienta, também, ter encontrado a harmonia perfeita nos elementos do GPO para poder contribuir com a sua veia artística. A jovem faz notar que se sente motivada para continuar no grupo e para o alicear em todas as áreas que consiga explorar artisticamente. Lembra, porém, que antes de ingressar no GPO fez parte,

em S. João da Madeira, do grupo de teatro dos 'Ecos Urbanos', tendo desambulado de igual forma por uns festivais da canção no Porto onde obteve uns honrados 2º e 3º lugares.

Apesar de não se considerar uma artista, sente que pode contribuir para a Arte em várias áreas, tendo como objectivo estimular a Arte experimental a partir do curso que frequenta na Universidade de Aveiro.

**Explicação da Literatura**  
Uma das características de Diana Santos é as pequenas

"explicações" que dá nos seus textos e poemas. No pequeno texto que transcrevemos em

caba, a escritora dá-nos a sua perspectiva em relação à literatura.

" Há dias,

Há dias em que as palavras se escondem nas frestas dos corredores, nas sombras e nos vértices escuros – e eu não sou capaz de recolhê-las.

Há dias em que se perfilam, abrindo caninho aos meus passos quotidianos – com honras de Vénia.

Há dias em que se esbatem contra as paredes da própria vida, na forma dos xcos, e, não lhes reconheço o rosto preciso para a narrativa.

Os melhores dias serão estes, nos quais – em vão – coleccioneo lirismo nos néons da noite, no pavio das cidades, nas beatas dos cinzeiros, nos lençóis quentes em desalinho.

Há dias impossíveis de recordar em palavras meras".

# Notícias de Imprensa

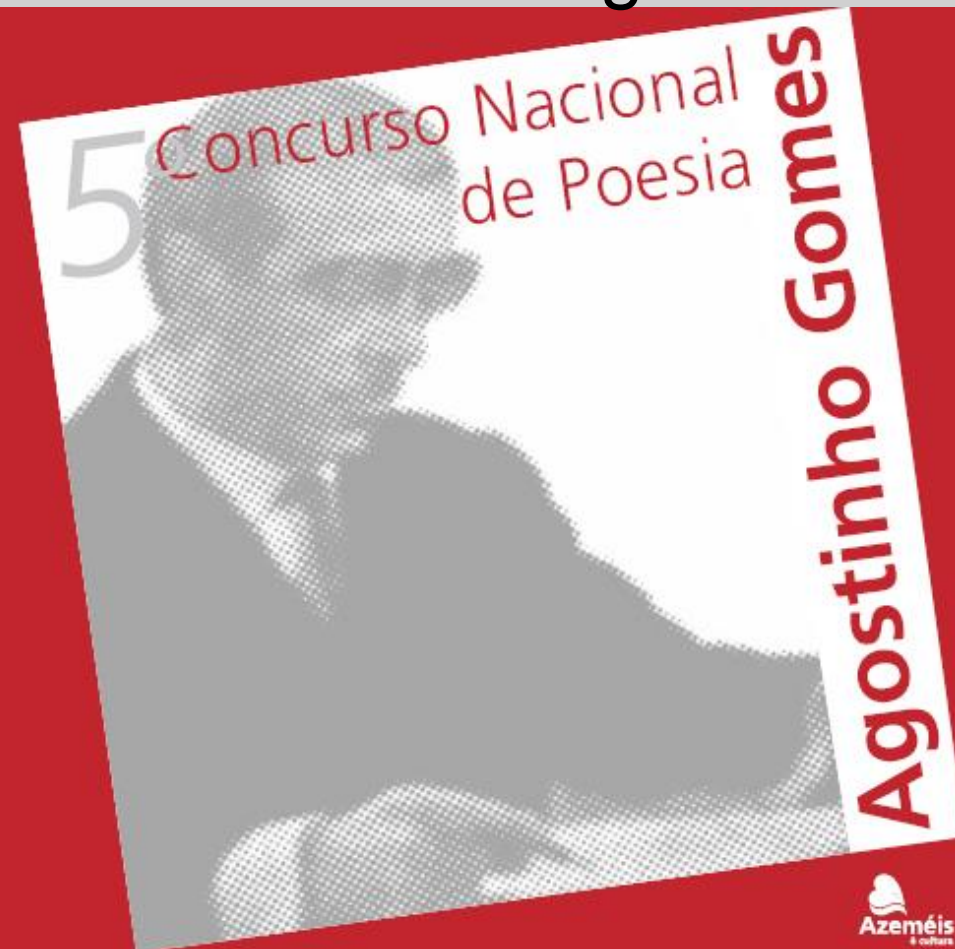
*V Concurso Nacional de Poesia  
Agostinho Gomes*

**Ano 2004**





# 5.º Regulamento



  
biblioteca oliveira de azeméis

Rua dos Bombeiros Voluntários  
3720-216 OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
Telefone 256 600 636  
Fax: 256 674 694  
Email: biblioteca@cm-oz.pt  
www.cm-oz.pt

apoio:  
Junta de Freguesia de Cucujães  
Nódeo de Atletismo de Cucujães

  
Azeméis  
a cultura

# 5.º Regulamento

## 5 Concurso Nacional de Poesia

### BIOGRAFIA

Agostinho Gomes nasceu na freguesia de Couto de Cucujães, deste Município de Oliveira de Azeméis, a 07 de Janeiro de 1918 e faleceu a 11 de Julho de 1998 em Mafamude, Vila Nova de Gaia.

Após a instrução primária e secundária, frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde conduziu a licenciatura em Filologia Românica e o curso de Ciências Pedagógicas, exercendo professorado em diversos estabelecimentos de ensino.

Para além da colaboração em diversos jornais e revistas como autor literário, está integrado em diversas antologias e foi traduzido e objecto de críticas literárias em França, Bélgica e Espanha tendo publicado vários livros destacando-se como poeta.

### PROGRAMA DO CONCURSO

O presente programa pretende definir as regras que supervisionam o funcionamento do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes.

### Instituição

O Município de Oliveira de Azeméis, através da Biblioteca Municipal, instituiu o Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes com a participação da Junta de Freguesia da Vila de Cucujães e do Núcleo de Atletismo de Cucujães.

### Objectivo e Periodicidade

1. O concurso é anual e o seu principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande vulto da poesia do município de Oliveira de Azeméis, natural da freguesia de Vila de Cucujães.

### Âmbito

1. Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidas a concurso poesias

inéditas, de temas livres nas seguintes condições:

- Máximo de três textos por cada concorrente;
  - Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4;
  - Os textos devem ser apresentados dactilografados ou escritos em computador;
  - De cada texto devem ser enviadas seis cópias.
2. É instituído no âmbito deste concurso o "Prémio Revelação Juvenil" ao qual só poderão candidatar-se jovens até aos 18 anos de idade.

### Modo de apresentação de candidaturas

- Os trabalhos devem ser assinados com pseudónimo e apresentados em envelope fechado e lacrado, sem qualquer identificação, em cujo rosto se deve escrever "CANDIDATURA AO CONCURSO NACIONAL DE POESIA AGOSTINHO GOMES".
- Os jovens que pretendam concorrer à categoria do "Prémio Revelação Juvenil" devem mencionar tal facto no rosto do envelope de apresentação de candidatura atrás referido.
- Conjuntamente com os trabalhos deve ser enviado outro envelope fechado em cujo rosto deve ser inscrito o pseudónimo utilizado, contendo no interior uma folha A4 em que conste:
  - Pseudónimo;
  - Identificação completa do(a) autor(a);
  - Morada completa;
  - Idade;
  - Contacto telefónico ou outro.

### Local e prazo de entrega

- As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal ou enviadas através dos correios para a seguinte morada:  
Biblioteca Municipal  
Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis  
3720 Oliveira de Azeméis

2. O prazo de entrega das candidaturas termina às 17 horas e 30 minutos do dia 30 de Junho de 2004. No caso das obras enviadas pelos serviços dos correios, será considerada a data do carimbo dos CTT desse mesmo dia.

### Designação e constituição

O júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade em representação de cada uma das seguintes instituições:

- Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis;
- Junta de Freguesia de Vila de Cucujães;
- Núcleo de Atletismo de Cucujães;
- Editora ou jornal local a designar pela CMQA;
- Individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no município a designar pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

### Funcionamento

- O júri reunirá no prazo máximo de três meses após recepção das candidaturas, no edifício da Biblioteca Municipal;
- O júri estabelecerá entre si o método de trabalho a seguir, designando um secretário que redigirá as actas;
- As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as declarações de voto registadas em acta;
- As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos e delas não poderá haver recurso.

### Classificação e publicidade

- O júri procederá à atribuição dos prémios, sendo a acta final homologada pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.
- Os autores premiados serão divulgados através de carta ou comunicado pessoalmente aos interessados, durante o mês de Outubro de 2004.

### Classificação e valores

1. Aos trabalhos classificados são atribuídos por ordem de mérito os seguintes prémios:

- 1º Prémio - Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de €500,00 (quinhentos euros);
- 2º Prémio - Junta de Freguesia de Vila de Cucujães no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros);
- 3º Prémio - Núcleo de Atletismo de Cucujães, no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros).

2. Será ainda atribuído pela Câmara Municipal o prémio "Revelação Juvenil", no valor de €125,00 (cento e vinte e cinco euros);

3. A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.

### Aceitação das Condições

- Os concorrentes ao entregarem os trabalhos em candidatura adereem às condições consignadas nas presentes normas, obrigando-se ao seu cumprimento, e cedência de todos os direitos que sobre os mesmos têm;
- Os trabalhos entregues em candidaturas ficam na posse da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

### Dúvidas e omissões

- Para qualquer esclarecimento sobre o estabelecido poderá ser contactada a Biblioteca Municipal;
- As dúvidas e omissões serão decididas pelo júri do concurso e homologadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.

# Recordando...

**90 Concorrentes**

19 Novembro 2004 | Cerimónia de Entrega de Prémios

**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis**

Declamação de poesia pelo actor **André Gago**

Apresentação do livro “**Agostinho Gomes – Vida Literária**” da autoria de Rosa Maria Oliveira



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*NUNCA FOI O CORPO*

João Carlos Da Silva Martins | Cantanhede

2.º Lugar

*(sem título)*

Manuel António Teixeira Araújo | Chaves

3.º Lugar

*POEMA DE MIM*

Helena Romão Ângelo Neves Saraiva Henriques | Carregal do Sal

Prémio Revelação Juvenil

*TRABALHAR A COR DE UM VERSO*

Sara Raquel Ferreira da Costa | Cucujães



## 1.º LUGAR

Pseudónimo: Carlos Lagoas  
Nome: João Carlos da Silva Martins  
Cantanhede

## NUNCA FOI O CORPO

Nada correu como o previsto.  
Quando cheguei, não sabia de ti.  
Procurei-te até à exaustão nos lugares e nas pessoas do costume.  
Ninguém sabia o teu nome e eu não estava seguro do nome que sabia.  
Agora, procuro-te em corpos tão cansados como o meu.  
No fim, quando a respiração abranda, descubro que nada encontro.

Em ti não era o corpo. Nunca foi o corpo.  
Pela minha cama passaram corpos mais empedrados,  
Pela minha cama passaram corpos mais absolutos.  
Não deixaram quaisquer vestígios.  
Apenas uma vaga noção de comparações.

Tentaste. Tu tentaste.  
O corpo nunca foi o teu forte.  
Fora do teu corpo, estão os teus olhos.  
E as tuas mãos.

As tuas mãos estiveram sempre perto.  
Ainda as sinto.  
Cada vez me lembro menos dos olhos.  
O que eu não consigo esquecer é como eles me eram tão felizes.

Destes e doutos dias, tenho-os todos numa mão.  
Mas deixo cair alguns.  
Apianho-os um a um.  
Encontro-te nalguns dos mais luminosos que estão no chão.  
É desses dias que se enche o coração.

## 2.º LUGAR

Pseudónimo: Miguel  
Nome: Manuel António Teixeira Araújo  
Chaves

Trazia na liquidez dos olhos  
a dor dos cães abandonados.  
Na boca, folheada de chagas,  
trazia as letras do pão.  
As mãos eram radiografias estendidas  
aos olhos sanguíneos dos homens da taberna.  
Trazia seios com ela, dois seios pasmados e frios.  
Dois guços levavam-lhe o corpo assustado.  
*Senhor!*  
E os olhos, grandes e belos,  
batiam na boçalidade do vinho,  
e os seios, atônitos, cresciam na saliva atogada  
das bocas famintas dos homens da taberna.  
Tinha quase a idade do leite!  
Mas, há muito que nos olhos bovinos dos homens  
dançava a sordidez do pensamento.  
Por isso, quando duas mãos calosas de gigante  
lhe engoliram os seios afilhos,  
a menina abriu a boca esburacada  
para dizer o preço.

## 3.º LUGAR

Pseudónimo: Teresa Heitor  
Nome: Helena Romão Ângelo Neves Saraiva Henriques  
Carregal do Sal

## POEMA DE MIM

Conta-me devagar todas as sílabas  
Soleta-me os poemas de mansinho  
A minha história é uma palavra em fio  
E eu um longo Sul feito fonema  
O pranto lido que lento escrevi  
É uma vida enorme um teorema  
Erguido ao Céu cruzado numa rima  
É uma tese proibida, resto doutro tema

Conta-me as sílabas e os versos soltos  
Vende-me um mote ou um chavão secreto  
Uma boa dica que se erga em poema  
E me cavalgue por dentro este deserto.  
Faz dos meus olhos a mais profunda tese  
E agrácia solene a azul opinião  
Do olhar sereno a afirmativo e perene  
No dia em que me erguer dissertação

## PRÉMIO REVELAÇÃO JUVENIL

Pseudónimo: Annabel Lee  
Nome: Sara Raquel Ferreira da Costa  
Cucujães - Oliveira de Azeméis

## TRABALHAR A COR DE UM VERSO

Trabalho a cor de um verso  
com a pigmentação pérola da minha pele que pinga  
no tecido das sílabas.

As palavras sem nome  
dão uma textura de sangue  
e um paladar tão áspero quanto a água.

A cor de um verso brota de jactos mornos de rãva  
e do cheiro fresco a gestos limpos.  
Alimenta-se do rosto nu do ópio  
quando deliramos escoar um mar queimado  
para debaixo da pele.

A cor de um verso habita as manchas do silêncio  
pousadas no tempo  
e flutua nas vertigens da leitura,  
algures onde o fulgor da solidão  
devorou as coisas...



## Fotografias da Cerimónia



CONCELHO

NA ENTREGA DOS PRÉMIOS DA 5.ª EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL

# Perpetuar Agostinho Gomes

Premiados

Na edição deste ano, o primeiro prémio foi para João Carlos da Silva Martins, de Cantanhede, o segundo para Manuel António Teixeira Araújo, de Chaves, que não esteve presente, o terceiro para Helena Romão Saraiva Henriques, de Carregal do Sal, enquanto com o prémio Revelação Juvenil, para candidatos com menos de 18 anos, foi contemplada Sara Raquel Ferreira da Costa, de Cucujães. Em nome do júri, constituído pela responsável da biblioteca, Marta Mota, António Pinho, Ana Maria de Jesus, Manuel Tavares Ribeiro e Mário Rui Lopes, este assinalou o quanto era prestigiante para Oliveira de Azeviões uma iniciativa que promove a criação literária. Depois de citar ainda os prémios de literatura juvenil Ferreira de Castro e Bento Carqueja, o Prof. Mário Rui considerou que "Oliveira de Azeviões promove a escrita e a cultura". Explicou como funciona a selecção dos poetas e lembrou que de uma centena de poemas na primeira edição, passou-se para quase um milhar em 2004.



J.C. Martins - 1.º Prémio



Helena Romão - 3.º Prémio



Sara Costa - P.Revelação



Oliveira de Azeviões não esquece Agostinho Gomes

A 5.ª edição do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes ficou assinalada, para além da entrega de prémios aos vencedores, pelo lançamento da obra "Agostinho Gomes, Obra Literária", da Prof.ª Rosa Maria Oliveira, que integra ainda uma separata com todos os trabalhos premiados.

Há cinco anos que a Câmara Municipal, em parceria com a Junta de Freguesia de Cucujães e com o Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC), instituiu o Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, com o objectivo de estimular a produção de originais de poesia e homenagear aquele vulto da cultura portuguesa nascido na freguesia cucasiana.

A sessão deste ano teve contornos bem mais elevados, já que a Câmara editou a obra "Agostinho Gomes, Obra Literária" e, conjuntamente com ela, uma separata com os poemas premiados nas cinco edições, enquanto, em paralelo com a cerimónia, o actor, encenador e autor André Gago declamou alguns deles. perante os filhos do homenageado, representantes das escolas, bibliotecas, associações e municípios, foi, mais uma vez, homenageada

a figura de Agostinho Gomes. Se para uns, poucos, terá sido o reavivar da memória do escritor, para a maioria foi o colocar no seu verdadeiro lugar da figura de um grande senhor das letras portuguesas.

Figura proeminente

A satisfação foi geral. Mas como assinalou, o presidente do NAC, Joaquim Gregório, se a edição da obra perpetua Agostinho Gomes, falta a reedição da sua obra. Por seu turno o presidente da Junta deu conta da honra que constitui para Cucujães "contar entre os seus filhos com uma figura tão proeminente da cultura como foi Agostinho Gomes e ainda mais hoje, com o lançamento do livro que retrata a vida desse grande vulto da cultura. António Silva deu os parabéns aos participantes no concurso, ao júri e a quantos dão

brilho a esta cerimónia, porque, acrescentou, Agostinho Gomes bem o merece".

A vereadora responsável pela biblioteca historiou o aparecimento e os objectivos do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes e, citando João Silva Correia numa carta escrita em 1959 a Agostinho Gomes, afirmou que seria importante que "o acto da escrita constitua um vício". Gracinda Leal referiu-se ainda ao trabalho literário sobre Agostinho Gomes, que retrata a sua vida e a obra e anunciou que a separata que o acompanha vai ser distribuída por todas as bibliotecas da rede pública do nosso país, bem como pelas bibliotecas escolares do concelho.

Na apresentação da obra "Agostinho Gomes, Obra Literária", Rosa Maria Oliveira considerou que o verdadeiro autor era o próprio Agostinho Gomes, "quando muitoerei co-autora, porta-voz da mensagem que Agostinho Gomes, na sua ausência física, quis deixar à família, aos amigos e aos admiradores".

Um grande acto de cultura

Depois de lembrar que Agostinho Gomes viveu num período difícil, o fascismo, Rosa Maria

Oliveira foi particularmente crítica com os tempos que hoje vivemos. "Entre a histeria e a apatia, tememos que uma certa demência colectiva se propague à sociedade portuguesa, mas acrescentamos, com amor e discernimento, na capacidade colectiva para agir, para suplantar a mediocridade e irmos mais longe".

Ao encerrar a cerimónia, o vice-presidente da Câmara sublinhou a importância da cerimónia no plano cultural, considerando que a instituição do Prémio já foi por si um grande acto de cultura. Albino Martins relevo o papel da Câmara nas diferentes formas de cultura que tem dinamizado, seja a mais massiva e popular, seja a mais erudita, bem como a construção de equipamentos e lembrou Agostinho Gomes enquanto director do "Jornal de Cucujães" e colaborador do "Correio de Azeviões". "A homenagem é apenas um pequeno contributo, mas merecido, da Câmara Municipal a uma personalidade tão rica como foi Agostinho Gomes", sublinhou.

No final, foram entregues lembranças à Prof.ª Rosa Maria Oliveira, responsável gráfico, filhos do homenageado, elementos do júri e André Gago.

# Notícias de Imprensa

AVOZ DE AZEVIÕES 25 de Novembro de 2004

Concurso Nacional de Poesia já vai em quinta edição

## "Promover a escrita é a melhor homenagem a Agostinho Gomes"



O Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes vai em quinta edição. A Câmara Municipal quis que a entrega dos prémios referentes ao concurso tivessem um "sabor" especial e, por isso, incluiu no programa a declamação de poemas pelo actor André Gago e o lançamento de um livro sobre a vida e a obra literária do poeta oreiteado pelo Concurso.

Henrique Bastos

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeviões, através da Biblioteca Municipal, levou a efeito a entrega de prémios referentes

à quinta edição do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, numa sessão que contou com a presença dos filhos do autor preiteado.

Na passada sexta-feira, dia 19, o palco do auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeviões emoldurou a iniciativa, que contou com declamação de poemas pelo conhecido actor André Gago: o público pôde apreciar, pela voz de um "lingüista" profissional, alguns dos poemas que, desde 2000, foram premiados no concurso que a Junta de Freguesia de Cucujães e o Núcleo de Atletismo de Cucujães - freguesia de naturalidade de Agostinho Gomes.

O primeiro lugar, na edição 2004, foi para Cantanhede. O trabalho de João Carlos da Silva Martins, foi o que mais agradou ao júri do concurso: Tavares Ribeiro, Marta Mota, Mário Rui Lopes, António Pinho, e Ana de Jesus.

Em segundo lugar ficou Manuel António Teixeira Araújo, de Chaves, e Helena Romão Ângelo Henriques em terceiro. O prémio revelação juvenil de 2004 foi atribuído a uma oliveirense Sara Raquel Ferreira da Costa, já premiada em outros concursos de âmbito nacional, é natural da mesma freguesia de Agostinho Gomes - Cucujães.

A melhor homenagem é "promover a escrita" "Promover a escrita é a

melhor homenagem que se poderia fazer a Agostinho Gomes", frisou Mário Rui Lopes, em representação do júri, a quem coube abrir o rol de discursos que marcaram a noite. Este responsável deu nota da melhoria da qualidade dos trabalhos que se tem verificado de ano para ano, e quase que num "acto de contrição", venceu que o júri tem procurado avaliar os trabalhos que vão a concurso "da forma mais séria e isenta possível", não obstante tenha reconhecido que "se calhar, não seremos as pessoas mais indicadas".

Uma das mensagens mais importantes que ficou daquela noite partiu do presidente da direcção do NAC, que dirigiu-se à Câmara lembrando que "falta a reedição da obra de Agostinho Gomes".

António Silva, por seu turno, frisou que Agostinho Gomes "foi uma figura proeminente na Cultura", ao passo que Gracinda Leal, vereadora do pelouro camarário responsável pela Biblioteca Municipal, chamou a atenção para o facto da quinta edição do prémio estar a ser assinalada com uma solenidade diferente.

Albino Martins, vice-presidente da edilidade, tomaria mais tarde a palavra para dizer da preocupação que a Câmara tem tido com as questões culturais. Ele próprio conheceu o poeta Agostinho Gomes, considerando que Cucujães,

além de ter uma tradição histórica importante, "é uma terra rica pelos seus vultos, do passado e do presente".

Uma vida em livro

Na oportunidade foi lançado o livro "Agostinho Gomes - vida literária", uma abordagem à vida e obra do poeta num volume assinado por Rosa Maria Oliveira.

A autora é natural de Sousa, Santa Maria da Feira, mas reside em Aveiro desde 1981. Licenciou-se em literatura e cultura modernas pela Universidade de Aveiro, em 1991, tendo concluído em 2000 a tese de Mestrado em Estudos Portugueses. É professora de português e Francês do Ensino Secundário.

O início da sua actividade literária aconteceu em 1988, com o lançamento do trabalho poético "Plágias e Agareles". Num currículo extenso, destaca-se, em 1999, a obra "Vasco Branco, vida literária", na qual teve responsabilidades de coordenação científica.

O livro, com uma apresentação gráfica de grande qualidade, é acompanhado por um pequeno volume que compila os trabalhos que, de 2000 a 2004, foram premiados no âmbito do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes. Acrescenta-se que a Câmara Municipal oliveirense tinha a intenção de o distribuir pela rede de Bibliotecas Públicas do país.

*VI Concurso Nacional de Poesia*  
*Agostinho Gomes*

**Ano 2005**





Agostinho Gomes nasceu na Freguesia de Coujães, do Município de Oliveira de Azeméis, a 07 de Janeiro de 1916 e faleceu a 11 de Julho de 1998 em Infante, Via Nova de Gaia. Após a instrução primária e secundária, frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde concluiu a licenciatura em Filologia Românica e o curso de Ciências Pedagógicas, a serendo professor em diversos estabelecimentos de ensino.

Foi além da colaboração em diversos jornais e revistas como autor literário, está integrado em diversas antologias e foi traduzido e objecto de outras leituras em França, Itália e Espanha tendo publicado vários livros de destaque no campo.

## AGOSTINHO GOMES

Entrega dos trabalhos de 15 de Abril a 30 de Junho de 2005  
Regulamento disponível em [www.cm-ozaz.pt](http://www.cm-ozaz.pt)  
e Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis



Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis  
Praça Ferreira Vitoriano  
3700-103 OLIVEIRA DE AZEMEIS  
Telefone: 218 662816  
Fax: 218 614 814  
E-mail: [lbm@cm-ozaz.pt](mailto:lbm@cm-ozaz.pt)  
[www.cm-ozaz.pt](http://www.cm-ozaz.pt)

após:  
Junta de Freguesia de Coujães  
Município de Oliveira de Azeméis

## REGULAMENTO

## 6.º concurso nacional de poesia

## AGOSTINHO GOMES

*Agostinho Gomes*



# 6.º Regulamento

### REGULAMENTO CONCURSO NACIONAL DE POESIA AGOSTINHO GOMES

#### CAPÍTULO I

##### Artigo 1.º

###### Instituição

O Município de Oliveira de Azeméis, através do seu órgão de Biblioteca Municipal, institui pelo presente regulamento o Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes com a participação da Junta de Freguesia da Vila de Coujães, do Município de Alameda de Coujães, ou outras que se vierem a mostrar interessadas sejam a nível da Câmara Municipal.

##### Artigo 2.º

###### Objectivo e Períodicidade

1. O concurso é anual e o seu principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande autor da poesia do Município de Oliveira de Azeméis, natural da Freguesia de Vila de Coujães.
2. A Câmara Municipal através dos serviços da Biblioteca Municipal terá a devida publicidade das datas em que decorrerá o período para apresentação de candidaturas ao presente concurso.

##### Artigo 3.º

###### Âmbito

1. Ao presente concurso, poderão inscrever todos os interessados, só sendo admissíveis a concurso poetas inéditos,

de forma livre nas seguintes condições:

- a) Máximo de 100 versos por cada momento;
  - b) Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4;
  - c) Os textos devem ser apresentados datilografados ou escritos em computador;
  - d) De cada texto devem ser enviadas seis cópias.
2. É inscrito no âmbito deste concurso o "Prémio Revelação Jovem" ao qual, nos termos do número anterior e suas alterações só poderão candidatar-se jovens até aos 16 anos de idade.

#### Artigo 4.º

###### Modo de apresentação de candidaturas

1. Os trabalhos devem ser enviados com pseudónimo e apresentados em envelope fechado e lacrado, sem qualquer identificação, em cujo rolo se deve escrever "CANDIDATURA AO CONCURSO NACIONAL DE POESIA AGOSTINHO GOMES".
2. Os jovens que pretendam concorrer à categoria do "Prémio Revelação Jovem" devem mencionar tal facto no rolo do envelope de apresentação de cada uma das seguintes inscrições.
3. Conjuntamente com os trabalhos deve ser enviado outro envelope fechado em cujo rolo deve ser escrito o pseudónimo utilizado, contendo no interior uma folha A4 em que conste:
  - Pseudónimo;
  - Identificação completa (até autor);
  - Morada completa;
  - Idade;
  - Contacto telefónico ou outro.

#### Artigo 5.º

###### Local e prazo de entrega

1. As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal ou enviadas através dos correios para a seguinte morada:
  - Biblioteca Municipal
  - Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
  - 3700-240 Oliveira de Azeméis
2. O prazo de entrega das candidaturas termina às 17 horas e 30 minutos do dia que vier a ser fixado para tal efeito da sua apresentação. No caso das obras enviadas pelos serviços dos correios, será considerada a data do cróqui dos CTT desse mesmo dia.

#### CAPÍTULO II

##### Artigo 6.º

###### Artigo 6.º

###### Designação e constituição

1. O júri é constituído por cinco membros de reconhecido mérito e seriedade em representação de cada uma das seguintes entidades:
  - Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis;
  - Junta de Freguesia de Vila de Coujães;
  - Município de Alameda de Coujães;
  - Serviço ou jornal local a designar pelo CMGA;
  - Instituição local, ligada à produção poética, residente ou nascida no município a designar pelo Presidente da Câmara Municipal ou Vereador competente.

Ata da deliberação a Câmara Municipal através do círculo de designar membros de outras instituições existentes no Município, por constituição do júri.

#### Artigo 7.º

###### Fundamentação

1. O júri reunirá no prazo máximo de três meses após recepção das candidaturas, no edifício da Biblioteca Municipal.
2. O júri estabelecerá entre si o método de trabalho a seguir, designando um secretário que redigirá as atas;
3. As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as decisões de voto egíptias em acis;
4. As deliberações do tribunal de voto em maioria absoluta de votos e quando poderá haver recurso.

#### Artigo 8.º

###### Classificação e publicidade

1. O júri procederá à atribuição dos prêmios, sendo a acta final homologada pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.
2. Os autores premiados serão divulgados através de editais afixados na Biblioteca Municipal e comunicado pessoalmente aos interessados através de carta.

#### CAPÍTULO III

##### Do Prémios

#### Artigo 9.º

###### Classificação e valores

1. Aos trabalhos dedicados são atribuídos por ordem de mérito os seguintes prémios:
  - 1.º Prémio - Pelo Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de 4000,00 (quatro mil euros);
  - 2.º Prémio - Pela Junta de Freguesia de Vila de Coujães no valor de 4000,00 (quatro mil euros);
  - 3.º Prémio - Pelo Município de Alameda de Coujães, no valor de 4000,00 (quatro mil euros);
2. Será ainda atribuído pelo Câmara Municipal o prêmio "Revelação Jovem", no valor de 4.000,00 (quatro mil e quatro euros);
3. A todos os concorrentes admitidos a concurso, serão entregues diplomas de participação;
4. Os prémios no ponto em poesia serão alterados pela Câmara Municipal mediante deliberação, pelas entidades participantes, ou outras que venham a mostrar interesse e sejam aceites pela Câmara Municipal.

#### CAPÍTULO IV

##### Diplomas Gerais

#### Artigo 10.º

###### Atuação das Condições

1. Os concorrentes ao entregar os trabalhos em candidatura devem assinar e controlar os dados no presente regulamento,

obrigando-se ao seu cumprimento, e entrega de todos os dados que sobre os mesmos têm;

2. Os trabalhos entregues em candidatura ficam na posse do Município de Oliveira de Azeméis que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

#### Artigo 11.º

###### Da Votação e contagem

1. Para qualquer esclarecimento sobre o estabelecido no presente regulamento poderão ser contactados os serviços da Biblioteca Municipal;
2. As cópias e originais do presente regulamento serão depositadas pelo júri do concurso e homologadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.

#### Artigo 12.º

###### Revisão e anulação do Regulamento

A Câmara Municipal reserva-se o direito de propor, quando for caso disso, a revisão ou anulação do presente regulamento, desde que se verifique a adubação dos seus pontos de ordem. O mesmo só ocorre, quando de tal facto da a decisão pública.

#### Artigo 13.º

###### Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação no Diário da República.

# Recordando...

**98 Concorrentes**

28 Outubro 2005 | Cerimónia de Entrega de Prémios  
**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de  
Azeméis**

Espectáculo “**Isto não se pode ler em público**” do grupo ***O Contador de Histórias***, onde cada texto é apresentado como se de um Sketch se tratasse



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*Os rios da memória*

Regina dos Anjos Sousa Gouveia | Porto

2.º Lugar

*ode às palavras de quem as corrompe*

João Gonçalo Abrantes Machado Silvestre Entresede | Condeixa-a-Nova

3.º Lugar

*(sem título)*

Joaquim Nogueira Castro Marques | Sacavém

Prémio Revelação Juvenil

*sílabas cinza*

Sara Raquel Ferreira Costa | Cucujães



### 1.º Lugar

Pseudónimo: Marilde Noronha  
Nome: Regina dos Anjos Sousa Gouveia  
Porto

#### Os fios da memória

I  
É ao propósito que correm os fios da memória  
que gotas de chuva aprisionaram  
e, navegando em raios de luz, disseminaram.  
É ao propósito que flutuam as lembranças  
de lágrimas, desconsolos e afagos,  
arrastadas em tocas, olhando rufos baços.  
É ao propósito que se adensam os mistérios  
que a mesma linha se apresenta em diluir  
por entre as trevas da noite que há-de vir.

II  
Nos enredos da memória,  
por entre o silêncio branco,  
vão desfilar-se sombras de mil vozes  
e presenças de mil cores,  
as palavras não ditas e as reditas,  
a luz que o ovo-lho dispensou,  
os murmúrios do mar,  
e os sussurros do vento,  
o ruseio do tempo  
que eu tento aprisionar  
no bruto que a mão aqui deixou.

III  
Procura o tempo por detrás do tempo.  
Procura um tempo, linha aberta,  
não sei se parábola, se recta,  
fluindo em direcção ao infinito.  
Procura o tempo por detrás do tempo  
mas o que encontro é já um tempo elíptico,  
linha fechada, quase circular,  
veloz, a convergir para o centro  
onde não há tempo por detrás do tempo  
e já não faz sentido procurar.

### 2.º Lugar

Pseudónimo: Ana Li-Boa  
Nome: João Gonçalo Alvarães Machado Silvestre Fernandes  
Candeia-a-Nova

ode às palavras de quem as corrumpo

absorto no absurdo desta madrugada – escrevo.

desperta em mim – alguns – a tirada presença de um murmúrio:  
a consciência (ainda) embrionária e paralelata e indizível.

onde as palavras nem sempre se subjugam  
à cor ou ao sentido ou até à forma –  
mas não são do que um adolescente conflito fonético.

(quã? a génese deste poema)

talvez – e pouso a caneta de tinta permanente  
no papel ainda e quase sempre em branco –

talvez seja este grito, que nem em si encontra eco,  
que persista as entre linhas do que fica sempre por dizer e o que foi  
[dito e redito,

a chuva que dá forma a este mundo vão de a partir daí,  
onde na ilusão da insinuação da curva de cada letra  
(inconscientemente) me julgo em contrar –  
o poema.

6.º concurso  
nacional de poesia

AGOSTINHO GOMES

### 3.º Lugar

Pseudónimo: Érice  
Nome: Joaquim Nogueira Castro Marques  
Sacavém

Da mesma maneira  
que em Março  
os rios se suavam  
a terra com gestos  
impulsivos e frescos,  
assim eu desvaneço  
com os meus dedos  
a traça de tempestade  
o teu rosto,  
os teus olhos fundos  
de noite,  
antes de,  
pela primeira vez,  
te beijar.  
Em paga deste-me  
as tuas horas de alcovim,  
essas que tinham qualidades  
e desde sempre prometidas,  
a um poeta que te encantasse.

Noites houve depois  
(ouam-se já  
nas gentes  
os países  
do mês de Abril)  
em que, com  
um carinho lento  
e premeditado  
te fiz o vestido  
e tu me pardeste  
com o teu corpo de mulher  
que me levou a sede  
no saber  
bombardeio  
quente  
que tem.  
Corpo que eu bebi  
como leite o vinho  
que é sagrado.

Acostaste  
a minha ansia  
da tua carne  
até ficarem indolentes  
os nossos nervos,  
o nosso sangue,  
a nossa pele,  
no abraço meigo  
em que todas as manhãs,  
por Mim dentro,  
adormecemos.

#### Prémio Revelação Juvenil

Pseudónimo: Raquel Cohen  
Nome: Sara Raquel Ferreira Costa  
Vila de Ceuçães

silabas de cima

a vida quase ganha uma textura  
quando as metáforas atingem  
um efeito embranjante  
e nos dissolvemos, naqueles livros  
repletos de mar, o albedo,  
a noite envolvece  
e não tarda muito, o mundo arde  
até se reduzir a silabas.  
os nossos corpos serão orbitos por uma luz mansa  
e qualquer sombra se rima espessa do que nós  
se nos silabamos de dor  
reconhecemos à planação de geadas  
e às lágrimas cristalizadas  
que guardam as geadas e o passado  
mas nunca permitirei  
que camilhos para a morte  
sem bússola.

Entrega dos prémios da sexta edição do concurso de poesia decorreu no passado sábado

# Concurso Agostinho Gomes poderá ser 'internacional'

A Câmara Municipal entende que a evolução dos números de participantes no Concurso de Poesia que homenageia o cucujanense Agostinho Gomes justifica que este passe do âmbito nacional para o internacional. Desde o início do prémio, em 2000, contabiliza-se um total de 510 concorrentes e 1265 trabalhos admitidos a concurso.



João Sousa Gouveia (Porto).

Em segundo classificou-se 'ode às palavras de quem as corrompe', assinado por João Gonçalves Silvestre Entresede, de Condeixa-a-Nova, enquanto que o 3.º lugar foi para Joaquim Nogueira Castro Marques, de Sacavém. O prémio revelação juvenil ficou no conceito de Oliveira de Azeméis, e foi ganho por uma conterrânea de Agostinho Gomes: Sara Raquel Costa, da Vila de Cucujães, conquistou o júri com 'sílabas de cinza'.

Este ano, foram admitidos

a concurso 120 concorrentes, num total de 289 trabalhos, um número recorde comparativamente às anteriores edições, que começaram por evidenciar uma tendência para a diminuição de concorrentes: em 2000, ano da estreia, registaram-se 102 concorrentes e 241 trabalhos; em 2001, 87 concorrentes e 241 trabalhos; em 2002, 68 concorrentes e 174 trabalhos; em 2003, 54 concorrentes e 150 trabalhos.

Em 2004, porém, há uma ligeira inversão na curva descendente, com 79 concorrentes

e 219 trabalhos registados.

Contas feitas, em todas as edições do Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, organizado pela Câmara de Oliveira de Azeméis através da Biblioteca Municipal e apoiado pela Junta de Freguesia de Cucujães e pelo Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC), há um total de 510 concorrentes e 1265 trabalhos admitidos a concurso.

**Espectáculo complementar entrega de prémios**

Regista-se que a entrega dos prémios, realizada no passado dia 28 de Outubro no Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis, foi complementada com o espectáculo 'Isso não se pode ler em público', uma encenação divertida e irreverente que recorreu, sobretudo, à poesia e ao improviso para arrancar ao público algumas gargalhadas.

Cada texto é apresentado como se de um sketch se tratasse, com mudanças de cena sucessivas, surpresas e, até, a participação do público. É, também, o resultado da experiência de uma década na promoção da leitura pelo grupo 'O Contador de Histórias', constituído por Arlindo Marques, Filipe Soares, João Patrício e Nuno Garcia Lopes, e prova como o humor e a poesia podem andar de mãos dadas, recrutando novos militantes para a causa da literatura.

**Concurso pode vir a ser internacional**  
Antes da entrega dos prémios, Joaquim Correia, do NAC, formulou alguns agradecimentos, nomeadamente à Câmara Municipal, por ter aceite a proposta de homenagear o poeta cucujanense Agostinho Gomes através da realização do concurso. Luís Manuel, em representação da Junta de Cucujães, também deixou os agradecimentos da praxe, ao passo que a vereadora Graçinda Leal, responsável pelo pelouro que tutela a Biblioteca Municipal, realçou o interesse que a Câmara tem vindo a demonstrar no escritor e na obra por ele legada.

Lendo como 'crescentes' os números de participação, ao longo dos anos, no Concurso Agostinho Gomes, Graçinda Leal revelou a intenção da Câmara alargar o Concurso a um âmbito internacional, chegando assim aos países onde se fala português.

Em representação do júri, Tavares Ribeiro lembrou as tradicionais dificuldades apostas a quem tem de escolher os melhores de alguma coisa. Ainda mais, tratando-se de produção poética. Nesse contexto, salientou que, "ao fim de uma maratona de leituras" a escolha dos poemas vencedores foi "uma opção colectiva do júri", e essas opções resultaram de "uma escolha intelectualmente honesta por parte de cada elemento".

## 6.º CONCURSO DE POESIA AGOSTINHO GOMES

# "Os rios da memória" venceu

"Os rios da memória". Este é o título do trabalho vencedor do 6.º Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes, que na passada sexta-feira juntou dezenas de pessoas para recordar o nome do poeta cucujanense e para a entrega de prémios aos quatro vencedores.

### ÁNGELA PACHECO

Decorreu na passada sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis, a cerimónia de entrega de prémios do 6.º Concurso Nacional de Poesia Agostinho Gomes.

Instaurado em 2000 por iniciativa do Núcleo de Atletismo de Cucujães (N.A.C.), com o apoio da Câmara e da Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis, assim como da Junta de Freguesia de Cucujães e em colaboração com a editora Caima Press, este galardão tem como objectivo celebrar e perpetuar o nome do poeta cucujanense já falecido.

Ao longo dos últimos seis anos o concurso tem adquirido notoriedade. Em 2005 foram admitidos 120 concorrentes e mais de 230 trabalhos.

Para Joaquim Correia, presidente do N.A.C. "Agostinho Gomes merece e maior empenho na divulgação da sua vida e obra", pois são um "testemunho dos valores mais elevados, como a amizade, a solidariedade, a honestidade", segundo defendeu Graçinda Leal, vereadora da autarquia olivense, que presidiu pela quarta vez a este encontro.

Antes de acordo com a autarquia, este concurso, para além de relembrar o trovador natural da Vila de Cucujães, pretende "estimular a produção de trabalhos originais de poesia, incentivando a arte de escrever com liberdade poética", e, acima de tudo, "deixar conhecer as novas gerações".



Pelo sexto ano consecutivo, graças ao Concurso de Poesia, Agostinho Gomes foi recordado

Este certame nacional de poesia tem registado "uma adesão cada vez maior", estando a ser considerada a sua internacionalização, para "dar resposta" aos trabalhos que já começaram a receber de países de língua oficial portuguesa, como aconteceu este ano do Brasil.

Graçinda Leal deixou ainda um apelo a todos aqueles que participam para "passarem a palavra aos amigos". Graçinda Leal deixou ainda um apelo a todos aqueles que participam para "passarem a palavra aos amigos".

A selecção dos prémios vencedores resultou de "uma opção colectiva do júri, que reflecte escolhas pessoais sujeitas a uma votação e intelectualmente honestas, de acordo com os seus aspectos valorativos".

A preferência do júri recaiu sobre Maílde Novais, de nome Regina Gomes, do Porto, com «Os rios da memória». Em segundo lugar ficou João Entresede, de Condeixa-a-Nova, com o pseudónimo de Ana Lar-Bra, com o poema «Ode às palavras de quem as corrompe», e o terceiro coube a Joaquim Marques, de Sacavém, de pseudónimo Enxer.

O Prémio Revelação Juvenil, destinado aos concorrentes com menos de 18 anos, foi arrebatado por Raquel Costa, de nome Sara Raquel Costa, da Vila de Cucujães, com o poema intitulado «Sílabas de Cinza».

A medida que os nomes dos vencedores eram mencionados, elementos do Grupo «O Contador de Histórias» iam os seus poemas. No final, este mesmo grupo deu um espectáculo de teatro intitulado "Isso não se pode ler em público". Um espectáculo "divertido e irreverente" de um "humor insulgar", conforme foi caracterizado na sua apresentação, buscado essencialmente em presta de autores portugueses, que proporcionou mais de uma hora de divertimento.

Correio de Azeméis

# Notícias de Imprensa

# *VII Concurso de Poesia Agostinho Gomes*

**Ano 2006**



Entrega dos trabalhos de  
17 de Abril a 30 de Junho de 2006  
Regulamento disponível em [www.cm-oaz.pt](http://www.cm-oaz.pt)  
e Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis  
Rua dos Bombeiros Voluntários - 3720-216 Oliveira de Azeméis  
Telefone 256 600 636 - Fax: 256 674 894  
Email: [bbiblioteca@cm-oaz.pt](mailto:bbiblioteca@cm-oaz.pt)

# concurso de poesia

# AGOSTINHO GOMES



Agostinho Gomes



agosto  
Junta de Freguesia de Góvilas  
Município de Oliveira de Azeméis

  
biblioteca municipal de azeméis

  
Azeméis  
e cultura

## 7.º Regulamento

# Regulamento Concurso de Poesia Agostinho Gomes

## Capítulo I

### Artigo 1º Instituição

O Município de Oliveira de Azeméis, através dos serviços da Biblioteca Municipal, institui pelo presente regulamento o Concurso de Poesia *Agostinho Gomes*, com a participação da Freguesia da Vila de Cucujães ou outras entidades que se vierem a mostrar interessadas e sejam aceites por deliberação da Câmara Municipal.

### Artigo 2º

#### Objectivo e Periodicidade

1. O concurso é anual e o seu principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande sulto da poesia do Município de Oliveira de Azeméis, natural da freguesia de Vila de Cucujães.
2. A Câmara Municipal através dos serviços da Biblioteca Municipal fará a devida publicidade das datas em que decorrerá o período para apresentação de candidaturas ao presente concurso.

### Artigo 3º

#### Âmbito

1. Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidos a concurso poesias inéditas, de temas livres nas seguintes condições:
  - a) Máximo de dois textos por cada concorrente;
  - b) Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4;
  - c) Os textos devem ser apresentados datilografados ou escritos em computador;
  - d) De cada texto devem ser enviadas seis cópias;
2. É instituído no âmbito deste concurso a modalidade "Geral" para concorrentes com idade superior a 18 anos e a modalidade "Prémio Revelação Juvenil" à qual só poderão concorrer jovens até aos 18 anos de idade inclusive.
3. São admitidos concorrentes a nível nacional e internacional, mediante a apresentação única dos textos em língua portuguesa.

### Artigo 4º

#### Modo de apresentação de candidaturas

1. Os trabalhos devem ser assinados com pseudónimo e apresentados em envelope fechado e lacrado, sem qualquer identificação, em cujo rosto se deve escrever "Candidatura ao Concurso de Poesia *Agostinho Gomes*".
2. Cada envelope postal corresponde a uma e só uma candidatura.
3. Os jovens que pretendam concorrer à categoria do "Prémio Revelação Juvenil" devem mencionar tal facto no rosto do envelope de apresentação de candidatura atrás referido.
4. Conjuntamente com os trabalhos deve ser enviado outro envelope fechado em cujo rosto deve ser inscrito o pseudónimo utilizado, contendo no interior uma folha A4 em que conste:
  - Pseudónimo;
  - Identificação completa do(a) autor(a);
  - Morada completa;
  - Data;
  - Contacto telefónico ou outro;

5. Os trabalhos poderão ser enviados através de correio electrónico, com a identificação enviada pelos meios previstos nos números anteriores.
6. Cada envelope deve conter os trabalhos de um só concorrente.

### Artigo 5º

#### Local e prazo de entrega

1. As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal, através do correio electrónico para biblioteca@cm-oz.pt ou através do correio para a seguinte morada:  
Município de Oliveira de Azeméis  
Biblioteca Municipal  
3720-240 Oliveira de Azeméis
2. O prazo de entrega das candidaturas termina às 17 horas e 30 minutos do dia que vier a ser afixado para terminus da sua apresentação. No caso das obras enviadas pelos serviços dos correios, será considerada a data do carimbo dos CTT desse mesmo dia.

## Capítulo II

### Júri do Concurso

### Artigo 6º

#### Designação e constituição

1. O júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade em representação de cada uma das seguintes entidades:
  - Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis;
  - Junta de Freguesia da Vila de Cucujães;
  - Núcleo de Adetismo de Cucujães;
  - Editora ou jornal local a designar pela CMOA;
  - Individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no município a designar pelo Presidente da Câmara Municipal ou Vereador competente;

Através de deliberação, a Câmara Municipal reserva-se o direito de designar elementos de outras instituições existentes no Município, para a constituição do júri.

### Artigo 7º

#### Funcionamento

1. O júri reunir-se no prazo máximo de três meses após a recepção das candidaturas, no edifício da Biblioteca Municipal.
2. O júri estabelecerá entre si o método de trabalho a seguir, designando um secretário que redigirá as actas.
3. As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as declarações de voto registadas em acta.
4. As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos e delas não poderá haver recurso.

### Artigo 8º

#### Classificação e publicidade

1. O júri procederá à atribuição dos prémios, sendo a acta final homologada pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo vereador competente.
2. Os autores premiados serão divulgados através de editais afixados na Biblioteca Municipal e comunicados pessoalmente aos interessados através de carta.

## Capítulo III

### Des Prémios

### Artigo 9º

#### Classificação e valores

1. Aos trabalhos classificados são atribuídos por ordem de mérito os seguintes prémios:
  - 1º Prémio - Pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de €500,00 (quinhentos euros);
  - 2º Prémio - Pela Junta de freguesia da Vila de Cucujães no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros);
  - 3º Prémio - Pelo Núcleo de Adetismo de Cucujães, no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros);
2. Será ainda atribuído pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis o "Prémio Revelação Juvenil", no valor de €125,00 (cento e vinte cinco euros).
3. A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.
4. Os prémios referidos no ponto um podem ser alterados pela Câmara Municipal mediante deliberação pelas entidades participantes, ou outras que vierem mostrar interesse e sejam aceites pela Câmara Municipal.

## Capítulo IV

### Disposições Gerais

### Artigo 10º

#### Admissão das Condições

1. Os concorrentes ao entregarem os trabalhos em candidatura aderem às condições consignadas no presente regulamento, obrigando-se ao seu cumprimento, e cedência de todos os direitos que sobre os mesmos têm.
2. Os trabalhos entregues em candidaturas ficam na posse do Município de Oliveira de Azeméis que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

### Artigo 11º

#### Dúvidas e omissões

1. Para qualquer esclarecimento sobre o estabelecido no presente regulamento poderão ser contactados os serviços da Biblioteca Municipal.
2. As dúvidas e omissões do presente regulamento serão decididas pelo júri do concurso e homologadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.

### Artigo 12º

#### Revisão e anulação do Regulamento

1. A Câmara Municipal reserva-se do direito de propor, quando for caso disso, a revisão ou anulação do presente regulamento, desde que se verifique a alteração dos fins para os quais o mesmo foi criado, devendo de tal facto dar a devida publicidade.

### Artigo 13º

#### Entrada em vigor

1. O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação no Diário da República.



# Recordando...

## 1.ª Edição internacional

**173 Concorrentes** (sendo que 4 são do Brasil)

27 Outubro 2006 | Cerimónia de Entrega de Prémios  
**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis**

Espectáculo “**Às Escuras o Amor**” do grupo  
**ANDANTE**



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*Os estatutos do amor*

Joana de Fátima Gonçalves Pita do Serrado | S. J. da Madeira

2.º Lugar

*PERFIL DO EQUILIBRIO PARA CHEGAR À-MAR*

Filipe José Rodrigues Afonso | Gafanha da Nazaré

3.º Lugar

/

Maria Helena Vilela Carrega | Pombal

Prémio Revelação Juvenil

*Ah! Se eu pudesse...*

Inês Pinto Seixas | Braga



## 1º Lugar

**Nome:** Arara de Náima Gonçalves Pita do Serrado  
**Pseudônimo:** Santa Arara Princesa  
São João de Madureira

### Os estatutos do amor

#### 1. (Direito à possibilidade)

Que todo o abraço seja conveniente como o teu olhar  
Que todo o olhar seja urgente como a tua palavra  
Que toda a palavra seja tão urgente como a tua mão  
No mesmo cabelo.

#### 2. (Direito ao Espaço e ao Tempo)

Que haja tempo em bloco e não ruptura de tempo.  
Que minha ilha seja teu porto e teu porto não seja tanto  
Que a comunidade se faça tanto no beijo como no silêncio.

#### 3. (Direito à fecundidade)

Que do teu umbigo nasçam flores com seiva de primavera.  
Que eu possa tirar do seu perfume e obedecer à sua ação sem as  
deixar.  
Que o prazer não precise de estrema-unção mas que a unção do  
prazer seja estrema.

#### 4. (Direito à perfeição)

Que a palavra "amor" nunca seja proibida em vão  
Que o amor tenha já feito, perdido e não por fazer.

## 3º Lugar

**Nome:** Maria Helena Vila Correia  
**Pseudônimo:** Beatriz Lopes  
Porto

### I

Hoje é dia de Todos os Santos,  
e não lestrou-se onde,  
as ruínas formam castelos d'outros  
dedicando pelo atrezoza,  
ruas e lugares de muitos destinos.

Algumas gotas de chuva salpizam as ruas  
e o vento do Norte em fortes rajadas,  
apressa o fim do Outono, desde a madrugada.

Na praça perto do mercado  
respira-se um aranoz dentro a cristianismo,  
as pessoas transportam nos seus rostos de cor branca,  
escorregando dos braços como pequenas bolas de neve  
durando o luto do dia.

A saudade sobre o tempo e a encosta do castelo,  
atendo de frio e de muita tristeza,  
entra com pé de café em carimbos de descobertos senos  
e cor lágrima nos olhos,  
abandona flores sobre pedras de silencioso beijo.

A chuva começou a molhar a tarde  
e o vento afasta os nossos passos para outros caminhos,  
resgando nos pensamentos  
dentras de princípio e de fim de tudo.

A vida amarela nos cumprimentos anuais,  
os protagonistas são actores de uma imagindria pequ  
onde cada um fingido ser ele mesmo  
luz, desesperadamente, contra o seu próprio destino.

Azotada pelo riso de uma criança,  
fuge do mesmo mundo e ninguém.

## 2º Lugar

**Nome:** Rájele José Rodrigues Afonso  
**Pseudônimo:** Vasco Várzea  
Galinha de Nazaré

**PORE DO EQUILÍBIO ENTRA CUGAR À-MAR**  
E não é chegado à mão que  
Os peçoijos chamam de  
Fertil do equilíbrio de um rio  
À cura matemática ideal,  
Facultado de suficiente erro,  
Suficiente erro.  
Soma das partes igual à parte  
Arara À-mar,  
Arara como amor à dobra:  
Sim, chegará ao mar.

«Gostas de beijar?», pergunta.  
«Querias de beijar?», eu sei. Sim, gosto», disse.  
Enão pedes considerá-lo beijado.

Oris come sem esforço de nascença para a luz  
Néle, estamos os dois de nós.  
E de nós de amar o seu beijo.  
Nó fugimos mais o peito.

Nós, sobrevivendo algum momento geológico,  
Que eleva o parapluio,  
Como a ilha de Cantares,  
A altitude do nascente modifica-se.

As águas, tuvas e impuras, misturam-se.  
De novo, a água se espraia.  
Liguras devem ser choradas.  
Bevera nos termos subjunctivos.  
No meu subconsciente.  
Introduz-se, mina a casa.  
Apalona-se, desgrapa-se Rájele.

As versas, tratadas e de carradas cádris,  
Bilabiais e estalantes que se fecham automaticas  
E nos correm, habitadas.

Desatê-lo, erro, todo um novo reino em concavo,  
Quem a nível do planalto.  
Mas completo e stormizado de se seguir o curso de água.  
Medo de beber água em enxada.  
Quem se mede por talhada.

Respira os pés na água transparente  
Facilites um pouco dessa água.  
E fazes um chá de chá ou bebes.  
Quem tenho profissões para morte por atagamento.

## Prémio Revelação Juvenil

**Nome:** Inês Pinto Silva  
**Pseudônimo:** Margarida Silva  
Braga

### ANH Se eu pudesse...

Se a água que corre pelo regato  
Se a árvore que dá sombra aos fatigados  
Se a flor terra nos dias de Primavera  
Que depois é cobrada pelo mudo sussurro de terra criança  
Ser o fruto doce que abrange as nossas almas  
Se o palato, que todos os dias me vem bater à janela sem preocupação  
Se chuva, ser o vento, ser o luar...

Tudo nesta vida eu queria ser.  
Mas só posso ser imaginário, e beata!  
Porque tudo aquilo que desejo faço-o por actos imaginários.  
Nas: da cidade de Ourense,  
Quando as folhas caem e estou em casa sem fazer nada,  
Apenas imaginando o que podia eu ser!



Fotografias da Cerimónia



Fotos do espectáculo  
“Às Escuras o Amor”  
por ANDANTE



# Fotografias dos Premiados



CONCELHO

CONCURSO DE POESIA

## Agostinho Gomes: Paixão pelas letras



Mesa que presidiu à entrega de prémios do concurso de poesia Agostinho Gomes

A vasta participação no concurso de poesia 'Agostinho Gomes' deixa transparecer que a escrita continua a mover muitas pessoas. Este projecto pretende, para além de dar asas à imaginação, perpetuar a vida e a obra deste escritor cucujanense. Alunos e professores da EB 2, 3 Dr. Ferreira da Silva estão a levar a cabo um trabalho, no sentido de reunir dados capazes de compor uma biografia deste poeta.

as foram excluídas, o que nos causa uma dor de alma, porque os escritores não obedeceram ao regulamento".

O júri elegeu como vencedores Joana Serrado, Filipe Afonso e Maria Helena Carrega, nos 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O prémio Revelação Juvenil foi atribuído a Inês Pinto Seixas.

Homenagem ao poeta

Há, de facto, temas que são transversais, independentemente da idade, sexo ou tempo. Nesse sentido, o amor, a pátria e a amizade continuam a ser os temas preferenciais dos poetas. "O ano de 2006 ficou marcado pela adesão forte das pessoas lusófonas", disse a jurada, salientando que a pontuação dos cinco membros do júri foi praticamente unânime.

Por sua vez, Joaquim Corrêa, presidente do NAC, lembrou que a ideia para este concurso "passou de nós, dada a nossa proximidade a Agostinho Gomes". Aliás, este projecto permite "perpetuar o homem e a sua obra", finalizou. Já António Pinho, em representação da Junta cucujanense, frisou que este concurso permite "homenagear um homem das letras, nascido em Cucujães". E, além disso, "tive a oportunidade de conviver com ele nos últimos dez anos da sua vida", recordou, afirmando que, "apesar de longe da sua terra natal, nunca deixou de transmitir as suas ideias".

Todavia, António Pinho lamentou que a poesia de Agostinho Gomes ainda não seja conhecida por todos. Desta forma, apelou à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia, no sentido de que, num trabalho conjunto, consigam recitar as suas poesias.

EB 2,3 de Cucujães lança-se num projecto

Por outro lado, Gracinda Le-

al, vereadora da Câmara Municipal, aproveitou a ocasião para saudar os filhos do falecido poeta, que fizeram questão de estar presentes neste dia em que o nome do pai foi recordado por todos com saudade.

"A Câmara Municipal, enquanto entidade promotora e com competência para preservar o seu património, disponibilizou-se a levar a cabo esta iniciativa, desde

2000", cautionou a vereadora, lembrando que "é importante promover a escrita da poesia, numa altura em que a palavra foi ultrapassada pela imagem".

Rui Gomes, em representação da EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva, da vila de Cucujães, apresentou o projecto 'Agostinho Gomes, um escritor apresenta-se', cuja dinamização se deve a um grupo de alunos e professores daquele estabelecimento escolar. Da pesqui-

sa inicial, os protagonistas constataram que "muitas pessoas de Cucujães ainda não conhecem a sua obra, nem mesmo o seu nome".

O projecto pretende reunir uma série de dados, indispensáveis para a feitura de uma biografia, com o intuito de perpetuar, não só a sua obra, mas principalmente a sua vida.

'Às escuras, o amor'

Já na recta final, o espectáculo de teatro 'Às escuras, o amor' arrancou gargalhadas ao público presente. De facto, o amor e as suas várias faces e etapas foram contadas e vividas, através de textos de autores maioritariamente portugueses. A interpretação esteve ao encargo da Andante Associação Artística, cujo objectivo passa, então, pela promoção da leitura e sedução de leitores.



Prémio 'Revelação Juvenil' entregue a Inês Seixas (à esq.ª)



Joana Serrado (à dir.ª), de S. João da Madeira, conquistou 1.º prémio

CONCURSO DE POESIA AGOSTINHO GOMES

## "Estatuto do Amor" foi aprovado por maioria

Muitos estatutos foram criados com o intuito de tornar o mundo um pouco melhor. Podem traduzir-se como uma série de direitos para proteger as classes humanas mais fragilizadas e desamparadas.

É verdade que quase nenhum documento surtiu o efeito desejado. O Estatuto da Carreira Docente e a Convenção Sobre os Direitos da Criança são alguns exemplos.

Por outro lado, quantas pessoas tiveram a oportunidade - e o interesse - de conhecer algumas linhas dessas importantes tentativas de melhorias sociais?

Talvez uma das razões do fracasso esteja na autoria desses documentos. Ou talvez na maneira de como foram redigidos. Parágrafos muito fracos e directos não costumam sensibilizar pessoas. Políticos e advogados



A entrega de prémios foi encerrada com espectáculo poético.

são hábeis com palavras faladas. Poucos têm intimidade com palavras escritas.

E se fosse acrescentada uma grande dose de lirismo a esses parágrafos? Vamos imaginar que a concepção dessas linhas nascesse da mão de um poeta. Nesse caso, a primeira proclamação - ou declaração - certamente seria as dos Estatutos do Amor.

1 - (DIREITO A POSSIBILIDADE)



A vencedora do prémio Revelação Juvenil

Que todo o abraço seja contundente como o teu olhar. / Que todo o olhar seja tão emergente como a tua palavra. / Que toda a palavra seja tão urgente como a tua mão / Nos meus cabelos.

2 - (DIREITO AO ESPAÇO E AO TEMPO)

Que haja tempo em bloco e não ruptura de tempo. / Que minha ilha seja teu porto e teu porto nos seja santo. / Que a comunhão

se faça tanto no beijo como no silêncio.

3 - (DIREITO A FREQÜÊNCIA)

Que do teu umbigo nasçam flores com seiva de primavera. / Que eu possa viver do seu perfume e sobreviver à sua acidez sem as desiluzir. / Que o prazer não precise de extrema urgência mas que a união do prazer seja extrema.

4 - (DIREITO A PRÓFUNDIDADE)

Que a palavra "amor" nunca seja proferida em vão. / Que o amor venha já feito, perfeito e não por fazer.

Maria Helena Vilela Carrega, que se classificou na 3.ª posição da disputa literária. Ainda foi oferecido um prémio de Revelação Juvenil para jovens escritores até aos 18 anos. Esse foi para Braga, representada por Inês Pinto Seixas.

Ao iniciar a solenidade, a vereadora Gracinda Leal ressaltou o grande número de participantes. Essa edição do concurso contou com mais de 130 inscrições. E também foi marcada pelas dezenas de poesias enviadas de todo o país, além de concorrentes da França e do Brasil.

Como não poderia ser diferente, a noite terminou com muita declamação poética, a cargo da Andante Associação Artística, de Alcochete. A companhia apresentou o espectáculo 'Às Escuras o Amor', composto por poemas de consagrados escritores, sobretudo portugueses.

■ Marcello de Andrade

Dia 27: O auditório da Junta de Freguesia recebeu um espectáculo de teatro e poesia, 'Às escuras, o amor', integrado na cerimónia de entrega de prémios do VII Concurso de Poesia Agostinho Gomes, durante o qual foram anunciadas as poesias premiadas desta edição.



# VIII *Concurso de Poesia Agostinho Gomes*


**Ano 2007**





# 8 concurso de poesia

## AGOSTINHO GOMES



Entrega dos trabalhos de  
16 de Abril a 29 de Junho de 2007  
Regulamento disponível em [www.cm-az.pt](http://www.cm-az.pt)  
e Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis  
Rua dos Bombeiros Voluntários - 3720-216 Oliveira de Azeméis  
Telefone: 256 600 626 - Fax: 256 674 694  
E-mail: [bbiblioteca@cm-az.pt](mailto:bbiblioteca@cm-az.pt)

apoiado por:  
Junta de Freguesia de Caciaças  
Município de Oliveira de Azeméis

  
biblioteca municipal de oliveira de azemeis

  
Azeméis  
a cultura

# 8.º Regulamento

# Regulamento Concurso de Poesia Agostinho Gomes

## Capítulo I

### Artigo 1º Instituição

O Município de Oliveira de Azeméis, através dos serviços da Biblioteca Municipal, institui pelo presente regulamento o Concurso de Poesia Agostinho Gomes, com a participação da Freguesia da Vila de Cucujães, do Núcleo de Atletismo de Cucujães ou outras entidades que se vierem a mostrar interessadas e sejam aceites por deliberação da Câmara Municipal.

### Artigo 2º Objectivo e Periodicidade

1. O concurso é anual e o seu principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande sulto da poesia do Município de Oliveira de Azeméis, natural da freguesia de Vila de Cucujães.
2. A Câmara Municipal através dos serviços da Biblioteca Municipal fará a devida publicidade das datas em que decorrerá o período para apresentação de candidaturas ao presente concurso.

### Artigo 3º Âmbito

1. Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidos a concurso poetas inéditos, de temas livres nas seguintes condições:
  - a) Máximo de dois textos por cada concorrente;
  - b) Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4;
  - c) Os textos devem ser apresentados dactilografados ou escritos em computador;
  - d) De cada texto devem ser enviadas seis cópias;
2. É instituído no âmbito deste concurso a modalidade "Geral" para concorrentes com idade superior a 18 anos e a modalidade "Prémio Revolução Juvenil" à qual só poderão concorrer jovens até aos 18 anos de idade inclusiva.
3. São admitidos concorrentes a nível nacional e internacional, mediante a apresentação única dos textos em língua portuguesa.

### Artigo 4º Modo de apresentação de candidaturas

1. Os trabalhos devem ser assinados com pseudónimo e apresentados em envelope fechado e lacrado, sem qualquer identificação, em cujo rosto se deve escrever "Candidatura ao Concurso de Poesia Agostinho Gomes".
2. Cada envelope postal corresponde a uma e só uma candidatura.
3. Os jovens que pretendam concorrer à categoria do "Prémio Revolução Juvenil" devem mencionar tal facto no rosto do envelope de apresentação de candidatura atrás referido.
4. Conjuntamente com os trabalhos deve ser enviado outro envelope fechado em cujo rosto deve ser inscrito o pseudónimo utilizado, contendo no interior uma folha A4 em que conste:
  - Pseudónimo;
  - Identificação completa do(a) autor(a);
  - Morada completa;
  - Idade;
  - Contacto telefónico ou outro;

5. Os trabalhos poderão ser enviados através de correio electrónico, com a identificação enviada pelos meios previstos nos números anteriores.
6. Cada envelope deve conter os trabalhos de um só concorrente.

### Artigo 5º Local e prazo de entrega

1. As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal, através do correio electrónico para biblioteca@cm-olav.pt ou através do correio para a seguinte morada:  
Município de Oliveira de Azeméis  
Biblioteca Municipal  
3720-240 Oliveira de Azeméis
2. O prazo de entrega das candidaturas termina às 17 horas e 30 minutos do dia que vier a ser afixado para terminus da sua apresentação. No caso das obras enviadas pelos serviços dos correios, será considerada a data do carimbo dos CTT desse mesmo dia.

## Capítulo II Juri do Concurso

### Artigo 6º Designação à constituição

- O júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade em representação de cada uma das seguintes entidades:
- Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis;
  - Junta de Freguesia da Vila de Cucujães;
  - Núcleo de Atletismo de Cucujães;
  - Editora ou jornal local a designar pela CMOA;
  - Individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no município a designar pelo Presidente da Câmara Municipal ou Vereador competente;

Atrás de deliberação, a Câmara Municipal reserva-se o direito de designar elementos de outras instituições existentes no Município, para a constituição do júri.

### Artigo 7º Funcionamento

1. O júri reunirá no prazo máximo de três meses após a recepção das candidaturas, no edifício da Biblioteca Municipal.
2. O júri estabelecerá entre si o método de trabalho a seguir, designando um secretário que redigirá as actas.
3. As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as declarações de voto registadas em acta.
4. As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos e delas não poderá haver recurso.

### Artigo 8º Classificação e publicidade

1. O júri procederá à atribuição dos prémios, sendo a acta final homologada pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo vereador competente.
2. Os autores premiados serão divulgados através de editais afixados na Biblioteca Municipal e comunicado pessoalmente aos interessados através de carta.

## Capítulo III Dos Prémios

### Artigo 9º Classificação e valores

1. Aos trabalhos classificados são atribuídos por ordem de mérito os seguintes prémios:
  - 1º Prémio - Pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de €500,00 (quinhentos euros);
  - 2º Prémio - Pela Junta de freguesia da Vila de Cucujães no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros);
  - 3º Prémio - Pelo Núcleo de Atletismo de Cucujães, no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros).
2. Será ainda atribuído pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis o "Prémio Revolução Juvenil", no valor de €325,00 (cento e vinte cinco euros).
3. A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.
4. Os prémios referidos no ponto um podem ser alterados pela Câmara Municipal mediante deliberação pela entidades participantes, ou outras que vierem mostrar interesse e sejam aceites pela Câmara Municipal.

## Capítulo IV Disposições Gerais

### Artigo 10º Aceitação das Condições

1. Os concorrentes ao entregarem os trabalhos em candidatura aderem às condições consignadas no presente regulamento, obrigando-se ao seu cumprimento, e cedência de todos os direitos que sobre os mesmos têm.
2. Os trabalhos entregues em candidaturas ficam na posse do Município de Oliveira de Azeméis que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

### Artigo 11º Dúvidas e omissões

1. Para qualquer esclarecimento sobre o estabelecido no presente regulamento poderão ser contactados os serviços da Biblioteca Municipal.
2. As dúvidas e omissões do júri do concurso e homologadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.

### Artigo 12º Revisão e anulação do Regulamento

A Câmara Municipal reserva-se o direito de propor, quando for caso disso, a revisão ou anulação do presente regulamento, desde que se verifique a adulteração dos fins para os quais o mesmo foi criado, devendo de tal facto dar a devida publicidade.

### Artigo 13º Entrada em vigor

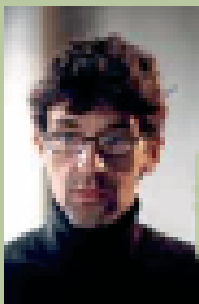
O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação no Diário da República.

# Recordando...

**247 Concorrentes** (sendo que 116 são do Brasil)

26 Outubro 2007 | Cerimónia de Entrega de Prémios  
**Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de  
Azeméis**

Espectáculo “**Dois Contos por Mês**”, poesias de  
Alexandre O’Neil pelo actor **João Meireles** do grupo  
**ARTISTAS UNIDOS**



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*Um Quarto*

Rui Miguel Silva Santos | Marinha Grande

2.º Lugar

*Zero*

Joaquim Jorge da Silva Carvalho | Coimbra

3.º Lugar

*Rabiola*

Andréa Cristina Francisco | Brasil

Prémio Revelação Juvenil

*PELOS OLHOS DOS MENINOS*

Ricardo Manuel Luz da Silva | Corroios



### 1º Lugar

Nome: Rui Miguel Silva Santos  
Pseudónimo: miguel inox  
Marinha Grande

#### Um Quarto

A vida são três quartos de nada, e um quarto onde cabe tudo  
Como sozinho  
Sobre a toalha  
Conto as migalhas do pão  
Conto as colheres de sopa  
Conto um conto  
Conto mulheres sem roupa

A sopa cola-se à colher  
A colher à boca  
A sopa à barba  
A colher à língua  
A vida às coisas  
As coisas a tudo

A que me sabe?  
Não sei a que me sabe  
Acho que lhe perdi o sabor

Na última colher, a carne  
Sabe pela vida  
Retorno, venho a mim  
Fugiu a velha que acabrunha  
Já sei onde estou e onde habito,  
Já sei o meu nome e alcunha  
A sopa tem três quartos de legumes e um quarto de carne

### 2º Lugar

Nome: Joaquim Jorge da Silva Carvalho  
Pseudónimo: Mário Aveiro  
Coimbra

#### Zero

O zero é uma invenção da matemática:  
A regra dos algarismos é contarem presenças  
Coisas, factos, evidências, seres, ganhos, metros  
Minutos, horas, dias, meses, anos, séculos -  
Mas o zero é isto tudo ausente, o zero  
É nada.

Os sábios pedraram do zero para nomear  
O que não há, não está, não vive, não importa  
E chamaram às operações que dão rigorosamente zero  
Contas certas.

O zero está no princípio e no fim dos números.  
(Ao princípio não era o verbo, era o zero).  
É zeros excessivos à frente e atrás  
Podem ser a guerra ou podem ser a paz  
(Fortunas espantosas ou falências vergonhosas).

Soube desta invenção do zero pela wikipédia  
Mas só a percebi verdadeiramente naquela manhã  
Quando meu pai morreu, à revelia da primavera  
E eu, antes de chorar, recordei a infância, a praia  
De mira, o futebol no corredor da casa velha  
O after-shave económico, a sua barba rija  
O óleo dos carros e a hipocrisia encantadora  
Comi que enganava a minha pobre mãe.

A morte, pai. Tu nunca mais. Zero  
A conta talvez certa.

### 3º Lugar

Nome: Andréa Cristina Franco  
Pseudónimo: Andréa Muroni  
Brasil

#### RABIOLA

"Gosto de usar saias longas  
em dias de ventania  
para sentir o vento brincando entre as minhas pernas

Nada mais dança entre as minhas pernas:  
nem as estrelas, nem os pássaros e nem as nuvens

Só o vento  
O vento e o mar  
Mas a dança do mar é violenta  
e sinto-me abarcada com ela  
Gosto mesmo é da dança do vento  
brincando com as minhas saias  
por entre as minhas pernas

Nada mais dança entre as minhas pernas:  
nem as estrelas, nem os pássaros, nem as nuvens"

### Prémio Revelação Juvenil

Nome: Ricardo Manuel Luz da Silva  
Pseudónimo: Utopico  
Carriços

#### PELOS OLHOS DOS MENINOS

Pelos olhos dos meninos  
passam barquinhos de esperança  
feitos de espuma e papel.  
Passa o sol, a maresia  
e a ganeta de alegria  
que o poeta traz na pele.

Pelos olhos dos meninos  
passa a floresta triste  
com seus ramos calcinados.  
Passa este povo sem pão,  
que vive só de ilusão,  
e de sonhos adados.

Pelos olhos dos meninos,  
filhos de homens sem infância,  
passa a dor da incerteza  
se haverá um dia novo  
que traga o sol para o povo  
tapar o frio da tristeza.

Pelos olhos dos meninos  
só deviam passar flores  
e crianças de mãos dadas,  
nunca a dor que a guerra traz  
e a branca pomba da paz  
com as suas asas quebradas.

8 concurso  
de poesia  
AGOSTINHO GOMES



# Fotografias da Cerimónia



# Fotografias do Premiado



Número de concorrentes duplicou em relação ao ano passado

# 1º Prémio do Concurso de Poesia Agostinho Gomes foi para a Marinha Grande

Dos 441 trabalhos admitidos foi o da autoria de Rui Miguel Silva Santos que mais caiu na graça do júri. Este poeta oriundo da Marinha Grande foi o grande vencedor do Concurso de Poesia Agostinho Gomes, cuja edição deste ano contou com um número considerável de poemas 'made in Brasil'.



Rui Miguel Silva Santos (2º à esq) foi o grande vencedor do concurso

Gisélia Nunes

Rui Miguel Silva Matos, o autor da poesia 'Um Quarto' (ver caixa), subiu ao palco do Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis, na passada sexta-feira, para receber das mãos das entidades competentes o prémio correspondente ao 1º lugar. Terá sido a última vez que tal aconteceu, visto que, para o ano, a cerimónia será transferida para a nova Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, conforme adiantou Gracinda Leal.

A vencedora da área de Gestão e Coordenação de Bibliotecas Municipais e Centros Lúdicos, esteve presente na sessão, bem como António Pinho e Mário Rui Simões Lopes – estes dois últimos representando a Junta de Freguesia (JF) de Cucujães e o Núcleo de Atetismo de Cucujães (representação simultânea) e o júri, respectivamente.

Neste Concurso de Poesia Agostinho Gomes foram admitidos 441 trabalhos e 247 concorrentes, sendo que "cerca de 1/4 das participações veio do Brasil" (isto graças à possibilidade do envio dos trabalhos por correio electrónico). Os dados não deixam margem para dúvidas: os números desta edição duplicaram em relação aos do ano passado.

Mas as boas surpresas da noite de 26 de Outubro não se quedaram por aqui. Mário Rui Simões Lopes deu a conhecer o recente lançamento de "Tratado de Botânica", uma obra da autoria de uma escri-

tora de São João da Madeira, que em 2006 ganhou um prémio no Concurso de Poesia Agostinho Gomes.

Voltando ao Rui Miguel Silva Matos, dedicou o prémio aos filhos, e definiu-o como algo que "faz crescer em mim motivação para continuar a caminhar entre palavras". Disse escrever "desde cedo espontaneamente" e que sente que "tenho muito para escrever", ao mesmo tempo que "sinto que é tarde para escrever". O marinhense sonha "com um Portugal inchado" e acredita que, no fundo, "to-

dos somos poeta e todos podemos gritar".

Além do grande vencedor, há ainda a destacar os autores dos 2º e 3º trabalhos premiados: Joaquim Jorge da Silva Carvalho (Colimbra) com "Zero", e Andréia Cristina Francisco (Brasil) com "Rabiola". Ricardo Manuel Luz da Silva (Corroios) ganhou o Prémio Revelação Juvenil (atribuído pela Câmara Municipal, para candidatas até aos 18 anos de idade), com o trabalho "Pelos olhos dos meninos". O actor João Meireles recitou os qua-

tro poemas contemplados.

Para que conste, o Concurso de Poesia Agostinho Gomes foi instituído pela Edilidade, em parceria com a JF de Cucujães e o Núcleo de Atetismo de Cucujães, para estimular a produção de originais de poesia e homenagear Agostinho Gomes – personalidade cucujanense que se consagra como promotor e guardião de manifestações culturais na língua portuguesa.

"Dois Contos por Mês"

O serão contou também com o recital de poesia "Dois Contos por Mês" onde a partir de leituras encenadas, o público viaja na Literatura pela voz do Grupo 'Artistas Unidos' e do actor João Meireles. "Dois Contos por Mês" foi uma oportunidade privilegiada para ouvir poesia de autores portugueses, designadamente de Alexandre O'Neill.

Promovido em colaboração com a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas/Ministério da Cultura, esta acção de promoção da leitura inscreve-se no Programa de Acções de Promoção da Leitura (Itinerâncias Culturais) e está também associado ao Plano Nacional de Leitura, lançado pelo Governo no ano transacto.

O 'Artistas Unidos' formou-se a partir de um grupo que se estreou, em 1995, e ao longo do tempo têm desenvolvido peças de teatro e acções de promoção da leitura em parceria com as Bibliotecas Municipais.

## Um Quarto

A vida são três quartos de nada, e um quarto onde cabe tudo  
Como sozinho  
Sobre a toalha  
Conto as migalhas do pão  
Conto as colheres de sopa  
Conto um conto  
Conto mulheres sem roupa

A sopa cola-se à colher  
A colher à boca  
A sopa à barba  
A colher à língua  
A vida às coisas  
As coisas a tudo

A que me sabe?  
Não sei a que me sabe  
Acho que lhe perdi o sabor.

Na última colher, a carne  
Sabe pela vida  
Retorno, venho a mim  
Fugiu a velha que acabruncha  
Já sei onde estou e onde habito,  
Já sei o meu nome e alcunha  
A sopa tem três quartos de legumes e um quarto de carne

# Notícias de Imprensa

Correio de Azeméis

Terça-feira, 30 de Outubro de 2007 13

## CONCELHO

VII CONCURSO DE POESIA AGOSTINHO GOMES RECONHECE POETAS

### Homenagear a obra de um artista

Agostinho Gomes é um reconhecido poeta cucujanense. Para dignificar o trabalho deste saudoso artista foi promovido, pelo oitavo ano consecutivo, o concurso com o seu nome. Este ano o primeiro prémio vai para a Miguel Inox, da Marinha Grande.

ÁNGELA PACHICO

Pelo oitavo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, em conjunto com a Junta de Freguesia de Cucujães e o NAC, promoveu o concurso de poesia Agostinho Gomes, cuja cerimónia de entrega de prémios decorreu na passada sexta-feira à noite, no auditório da Junta de Freguesia da cidade.

Este ano, a grande novidade foi a abertura aos PALOP e ao Brasil, o que se traduziu num aumento significativo de trabalhos apresentados: 441 no total e 247 concorrentes admitidos.

De acordo com Gracinda Leal, esta iniciativa pretende ser uma "dignificação da vida e obra" deste poeta cucujanense, prestando-lhe homenagem.

"Nunca é demais promover a poesia, a arte de bem escrever a nossa língua", disse a vereadora, deixando um agradecimento à Junta de

Oliveira de Azeméis pela cedência das instalações, aos familiares de Agostinho Gomes por acompanharem sempre este evento, à Junta de Cucujães e ao NAC pela parceria e por dinamizarem a iniciativa, aos júris por "este trabalho árduo de lerem os poemas" e à equipa da BM3.

Em representação do júri, Mário Rui Lopes mostrou-se agradado por ver aumentar o número de participantes nos últimos anos, ficando contente pelo esforço dos membros do júri em ler quase meio milhão de trabalhos, "tem contribuído para o enriquecimento da língua portuguesa", assim como para a descoberta de novos talentos.

'Um quarto' arrecada o 1º lugar

Rui Miguel Silva Santos (pseudónimo Miguel Inox) foi o grande vencedor deste ano com o poema "Um quarto".

O poeta da Marinha Grande disse ser "uma honra e uma satisfação" receber este prémio que faz

crescer a sua vontade de continuar a escrever, dedicando esta vitória à sua família, em especial aos seus filhos.

Para o escritor é lamentável não existirem políticas no nosso país que fomentem a criação artística.

"Acredito que já chega de Portugal pequeno, porque não o é. Acredito que todos somos poeta e podemos gritar", afirmou Rui Santos.

O evento contou ainda com a actuação de João Meireles que recitou poesia de Alexandre O'Neill.



Miguel Inox foi o grande vencedor do VII Concurso de Poesia Agostinho Gomes

### Os vencedores

Os três primeiros classificados foram: 1º Rui Miguel Silva Santos (pseudónimo Miguel Inox), da Marinha Grande, com "Um quarto"; 2º Joaquim Jorge da Silva Carvalho (pseudónimo Mário Aveiro), de Colimbra, com "Zero"; 3º Andréia Cristina Francisco (pseudónimo Andréia Mironi), do Brasil, com "Rabiola".

O prémio revelação juvenil foi para Ricardo Manuel Luz da Silva (pseudónimo Utopício), de Corroios, com "Pelos olhos dos meninos".

- Integrado na cerimónia de entrega de prémios do VIII Concurso de Poesia Agostinho Gomes, decorreu, no auditório da Junta de Freguesia, um espectáculo de leitura de poesia 'Dois contos por mês'.





# *IX Concurso de Poesia Agostinho Gomes*

**Ano 2008**



Regulamento  
do Concurso

# 9º concurso de poesia AGOSTINHO GOMES



9.º Regulamento

# Regulamento Concurso de Poesia Agostinho Gomes

## Capítulo I

### Artigo 1º Instituição

O Município de Oliveira de Azeméis, através dos serviços da Biblioteca Municipal Figueira de Castro, institui pelo presente regulamento o Concurso da Poesia Agostinho Gomes, com a participação da freguesia da Vila de Cucujães, do Núcleo de Atletismo de Cucujães ou outras entidades que se vierem a mostrar interessadas e sejam aceites por deliberação da Câmara Municipal.

### Artigo 2º Objectivo e Periodicidade

1. O concurso é anual e o seu principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande vulto da poesia do Município de Oliveira de Azeméis, natural da freguesia de Vila de Cucujães.
2. A Câmara Municipal através dos serviços da Biblioteca Municipal Figueira de Castro fará a devida publicidade das datas em que decorrerá o período para apresentação de candidaturas ao presente concurso.

### Artigo 3º Âmbito

1. Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidos a concurso poemas inéditos, de temas livres nas seguintes condições:
  - a) Máximo de dois textos por cada concorrente;
  - b) Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4;
  - c) Os textos devem ser apresentados dactilografados ou escritos em computador;
  - d) De cada texto devem ser enviadas seis cópias;
2. É instituído no âmbito deste concurso a modalidade "Geral" para concorrentes com idade superior a 18 anos e a modalidade "Prémio Revelação Juvenil" a qual só poderão concorrer jovens até aos 18 anos de idade inclusive.
3. São admitidos concorrentes a nível nacional e internacional, mediante a apresentação única dos textos em língua portuguesa.

### Artigo 4º

#### Modo de apresentação de candidaturas

1. Os trabalhos devem ser assinados com pseudónimo e apresentados em envelope fechado e lacrado, sem qualquer identificação, em cujo rosto se deve escrever "Candidatura ao Concurso da Poesia Agostinho Gomes".
2. Cada envelope postal corresponde a uma e só uma candidatura.
3. Os jovens que pretendam concorrer à categoria do "Prémio Revelação Juvenil" devem mencionar tal facto no rosto do envelope de apresentação de candidatura atrás referido.
4. Conjuntamente com os trabalhos deve ser enviado outro envelope fechado em cujo rosto deve ser inscrito o pseudónimo utilizado, contendo no interior uma folha A4 em que conste:
  - Pseudónimo;
  - Identificação completa do(a) autor(a);
  - Morada completa;
  - Idade;
  - Contacto telefónico ou outro;

5. Os trabalhos poderão ser enviados através de correio electrónico, com a identificação enviada pelos meios previstos nos números anteriores.
6. Cada envelope deve conter os trabalhos de um só concorrente.

### Artigo 5º

#### Local e prazo de entrega

1. As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal, através do correio electrónico para [concurso.agostinhogomes@bib-figueiradecastro.cm.azeméis.pt](mailto:concurso.agostinhogomes@bib-figueiradecastro.cm.azeméis.pt) ou através do correio para a seguinte morada: Município de Oliveira de Azeméis, Biblioteca Municipal Figueira de Castro, 3720-245, Oliveira de Azeméis.
2. O prazo de entrega das candidaturas terminará às 17 horas e 30 minutos do dia que vier a ser afixado para terminar da sua apresentação. No caso das obras enviadas pelos serviços dos correios, será considerada a data do recebimento dos CTT desse mesmo dia.

## Capítulo II

### Juri do Concurso

### Artigo 6º

#### Designação e constituição

- O júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade em representação de cada uma das seguintes entidades:
- Biblioteca Municipal Figueira de Castro;
  - Junta de freguesia da Vila de Cucujães;
  - Núcleo de Atletismo de Cucujães;
  - Editor ou jornal local a designar pela CMDA;
  - Individualidade ligada à produção poética residente ou nascida no município a designar pelo Presidente da Câmara Municipal ou Vereador competente;

Até ao fim de deliberação, a Câmara Municipal reserva-se o direito de designar elementos de outras instituições existentes no Município, para a constituição do júri.

### Artigo 7º

#### Funcionamento

1. O júri reunirá no prazo máximo de três meses após a recepção das candidaturas, no edifício da Biblioteca Municipal Figueira de Castro.
2. O júri estabelecerá entre si o método de trabalho a seguir, designando um secretário que redigirá as actas.
3. As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as declarações de voto registadas em acta.
4. As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos e delas não poderá haver recurso.

### Artigo 8º

#### Classificação e publicidade

1. O júri procederá à atribuição dos prémios, sendo a acta final homologada pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo vereador competente.
2. Os autores premiados serão divulgados através de editais afixados na Biblioteca Municipal e comunicado, pessoalmente aos interessados através de carta.

## Capítulo III

### Dos Prémios

### Artigo 9º

#### Classificação e valores

1. Aos trabalhos classificados são atribuídos por ordem de mérito os seguintes prémios:
  - 1º Prémio – Pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de €500,00 (quinhentos euros);
  - 2º Prémio – Pela Junta de Freguesia da Vila de Cucujães no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros);
  - 3º Prémio – Pelo Núcleo de Atletismo de Cucujães, no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros);
2. Será ainda atribuído pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis o "Prémio Revelação Juvenil", no valor de €125,00 (cento e vinte e cinco euros).
3. A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação.
4. Os prémios referidos no ponto um podem ser atribuídos pela Câmara Municipal mediante deliberação pelas entidades participantes, ou outras que venham mostrar interesse e sejam aceites pela Câmara Municipal.

## Capítulo IV

### Disposições Gerais

### Artigo 10º

#### Aceitação das Condições

1. Os concorrentes ao entregarem os trabalhos em candidatura aderem às condições consignadas no presente regulamento, obrigando-se ao seu cumprimento, e renuncia de todos os direitos que sobre os mesmos têm.
2. Os trabalhos entregues em candidaturas ficam na posse do Município de Oliveira de Azeméis que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

### Artigo 11º

#### Dúvidas e omissões

1. Para qualquer esclarecimento sobre o estabelecido no presente regulamento poderão ser contactados os serviços da Biblioteca Municipal Figueira de Castro.
2. As dúvidas e omissões do presente regulamento serão decididas pelo júri do concurso e homologadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador competente.

### Artigo 12º

#### Revisão e anulação do Regulamento

A Câmara Municipal reserva-se o direito de propor, quando for caso disso, a revisão ou anulação do presente regulamento, desde que se verifique a atenuação dos fins para os quais o mesmo foi criado, devendo de tal facto dar a devida publicidade.

### Artigo 13º

#### Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação no Diário da República.

# Recordando...

**52 Concorrentes** (sendo que 18 são do Brasil)

**1.º Concurso na nova biblioteca**

24 Outubro 2008 | Cerimónia de Entrega de Prémios

**Sala Polivalente da Biblioteca Municipal**

Espectáculo **“Stand Up Poetry - Diz-se Poesia”** com

**Andreia Macedo**

**Exposição Agostinho Gomes - *O Escritor***

***Apresenta-se*** (pelos que vieram depois dele), pela

Escola Secundária Dr. Ferreira da Silva - Cucujães



# Poesias Premiadas

1.º Lugar

*Requiem por António*

Cristina Isabel F. de Sousa e Castro | Bombarral

2.º Lugar

*Eu queria de ti um país*

José Miguel Oliveira | Elvas

3.º Lugar

*PRELÚDIO*

José Manuel da Conceição Batista | Alvaiázere

Prémio Revelação Juvenil

*A ponte da guerra*

Inês Pinto Seixas | Braga



### 1º Lugar

**Nome** Cristina Isabel F. de Sousa e Castro  
**Pseudónimo** José De David Bombarral

#### Requiem por António

As pessoas não sabem que  
eras espírito irrequieto enrodilhado em meandros  
de aventura, liberto dos condicionamentos da conjuntura,  
nadavas sem tardes de cacimbo no quazai indiferente ao combate  
dos que amarraram os sonhos nos passos na use antes da rotina castradora.  
Em ti passeava um sonâmbulo, um índio desenfreado  
fugindo do carregado quotidiano do que vive  
encolhido e quietado.

As pessoas não sabem que  
não dobravas o pescoço ao cânone,  
lias Graham Greene, perfumavas-te com as suas sílabas  
e vivavas as costas à ladaínia das obrigações sorrendo a essência do EUSOU.  
Adormecias à sombra dos emboniteiros para prender o cheiro da terra  
e alimentar os glóbulos dos teus sonhos.

As pessoas não sabem que  
cantavas hinos com voz de mar,  
revivavas as montanhas pela raiz para eu ver onde  
dorme a sabedoria e estendas tapetes entre versos soltos  
e o capim que teimavas em almofadar  
para acomodar o inebriamento e o homem solúvel em ternura.

As pessoas não sabem que  
querias extrair o desvario de tuas células  
sem as matar, mas elas teimavam em pulsar  
dançando em colónias varidas pela demência.

As pessoas não sabem que  
teu caixão veio antes do tempo, jogaste umas partidas de xadrez  
com amorte, mas ela impassível atirou-te xeque-mate

As pessoas não sabem que  
a morte naquela noite não te doeu,  
não estavas contrariado,  
estavas guarnecido de memórias de um tempo  
que só existe fora de si próprio.  
Querias entrar na terra olhando o chão  
de costas para o céu e eu fiz-te a vontade.

Querubim em cadáver transformado  
com um rio de versos engalanao  
tu em mim perpetuado  
eu a ti, obrigado!

### 2º Lugar

**Nome** José Miguel Oliveira  
**Pseudónimo** Prometeu Elvas

#### Eu queria de ti um país

Queria de ti um país  
como aquele em que viveu Cesário.  
Não fui ainda capaz de te dizer, sabes:  
*You are Welcome to Elsinore.*  
Para fazer de ti um país  
atravessaria os muros habitados da fronteira  
rasgava as cartas de marear culpadas de naufragar  
e partia outra vez numa cascata de noz numo ao Oriente.  
Eu queria de ti um país  
E escutar silêncio na onda do teu sopro,  
ao meu ouvido encantava apenas ouvir-te respirar,  
para comprovar a verdade anatômica dos meus músculos  
seria um tinheiro sem saber nadar  
momentariafogado na corrente dos teus olhos  
pel'aluz que me deste a estes versos  
com o músculo liso do coração aos tropeços.  
Não fui capaz de te dizer que vi em ti o meu país,  
pequeno,  
do tamanho do meu quarto.  
Nos teus lábios os meus nasceriam certamente  
como as flores que nascem em Maio  
geograficamente indinadas para a nascente.  
Por isso vem visitar-me  
outro dia, outra noite:  
*You are always Welcome to Elsinore*  
Farei dos versos um país com casas, caminhos, pontes  
e de ti uma caixa de ressonância para o meu canto do dsne,  
Agora.  
Porque a morte pode não me querer esperar  
e eu quero um país para morrer.

### 3º Lugar

**Nome** José Manuel da Conceição Batista  
**Pseudónimo** Gualdim Alwaiçere

#### PRELÚDIO

um ovalho suspenso  
na folha da enxa-cidreira  
acorda a tristeza  
damanhã de nevoeiro

a aranha  
de travesseiro  
fez a teia  
e o universo fende-se  
num único reflexo  
que se dissolve  
sem pressa  
no âmago do segredo

na seiva mais longínqua  
a voz não responde  
atraca no imaginário  
incendeia  
para dar corda à nossa essência

sem manha  
despovoa os sonhos e prendemos a âncora  
nos cabelos do vento  
esperando ouvir as inconfidências das cigarras que despertam os campos

#### Prémio Revelação Juvenil

**Nome** Inês Pinto Seixas  
**Pseudónimo** Mia Frankfurt Brags

#### A ponte da guerra

- Passa por cima, menino...  
O rapaz não se mexeu.  
- Passa por cima, menino...  
A mesma resposta mudou  
- Não ouviste, passa por cima!  
O rapaz estremeceu, a boca aberta,  
os olhos de espanto.  
- Vá, menino, passa por cima...  
Não terhas medo, não te fazem mal,  
já estão mortos.  
O menino, olhando para eles,  
sem força para deixar cair uma lágrima,  
passou por cima...

Eram os seus pais.

9º concurso  
de poesia  
AGOSTINHO GOMES

Agostinho Gomes



# Fotografias da Cerimónia





# Fotografias dos Premiados





IX Concurso de Poesia Agostinho Gomes

## Lançamento de nova obra do poeta em dia de entrega de prémios



Quando da declamação de um dos poemas de Agostinho Gomes

A entrega de prémios do IX concurso de poesia Agostinho Gomes ficou marcada pelo lançamento de uma nova obra do poeta, pelo anúncio de uma outra a lançar no próximo ano e pelo espectáculo de 'stand up poetry' de **Andrea Macedo**.

ás, o filho do poeta que anunciou um novo trabalho do seu pai a ser lançado na próxima edição do prémio de poesia do qual é patrono. Nesta obra estarão alguns poemas dedicados aos netos.

O último orador foi Abel Couto, amigo e admirador de Agostinho Gomes, que aproveitou a ocasião para fazer uma apresentação do livro de forma original. Primeiro, recorria-se de tiradas de alguns poemas consagrados para fazer a introdução aos temas do livro. Depois acompanhava ao piano a declamação de alguns poemas constantes da obra

**Stand up poetry a fechar** Seguiu-se a entrega de prémios, a primeira realizada na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, como ressaltou Gracinda Leal, vereadora do Executivo. O primeiro prémio foi para Cristina de Sousa e Castro, do Bombarral, pelo poema "Requiem por António"; o segundo prémio foi para José Miguel Oliveira, de Elvas,

pelo poema "Eu queria de ti um país"; o terceiro prémio foi para José Batista, de Alvaizere, pelo poema "Prelúdio"; e o prémio Revelação Juvenil foi para Inês Pinto Seixas, de Braga, pelo poema "A ponte da guerra".

Para terminar, **Andrea Macedo** trouxe à Biblioteca Municipal o perfume do seu espectáculo de Stand up Poetry - "Diz-se poesia". A originalidade na forma de declamar os poemas e de dar-lhes um contexto físico mais abrangente do que o habitual arrancou muitos aplausos das dezenas de presentes na cerimónia.



Andrea Macedo

Vitor da Rocha, da Editora Arte Escrita, mostrou-se orgulhoso por lançar um título de Agostinho Gomes. Este livro (póstumo) tem o nome "Janela e Rua e Mar ao Fundo" e foi publicado graças ao trabalho dos filhos de Agostinho Gomes que trataram de levar os textos à editora e de fazer a capa e as ilustrações. O editor falou da importância deste poeta na literatura portuguesa, apesar de nunca ter chegado ao conhecimento do grande público. "Não podíamos recusar publicar uma obra de alguém que já tinha uma obra publicada pela nossa editora", defendeu. Agostinho Gomes Filho agradeceu o trabalho que a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis tem feito para não deixar cair o nome do seu pai em esquecimento. Foi, ali-

# Notícias de Imprensa

24

Correio  
de Azeméis

Terça-feira, 28 de Outubro de 2008

CONCELHO

>CONCELHO PERPETUA O NOME DO ESCRITOR CUCUJANENSE DESDE 2000

## Poeta Agostinho Gomes recordado

A entrega dos prémios do 9.º concurso de poesia Agostinho Gomes foi enriquecida pela apresentação de um livro do autor "Janela e rua e mar ao fundo". A poesia encheu a noite da Biblioteca F. Castro.

Graças ao labor do grupo, Agostinho Bento Gomes, junto

dos arquivos de seu pai, saiu à estampa mais um conjunto de poemas do consagrado poeta, ensaísta e ficcionista. Intitulada "Janela e rua e mar ao fundo", a obra editada pela ArtEscrita, tem capa e ilustrações da filha de Agostinho Gomes, Ilda Gomes.

"A poesia de Agostinho Gomes tem a marca do humanismo, porque brota da fonte de Jacob", salientou o Dr. Abel Couto, a quem coube a apresentação da obra. A apresentação foi enriquecida com a declamação de



A boa poesia de Agostinho Gomes foi declamada no dia da entrega do Prémio que o tem por patrono

alguns poemas pela esposa e dois colegas de Abel Couto, acompanhados ao piano pelo próprio.

O 1.º prémio do concurso coube a Cristina Isabel Castro (Bombarral) com o poema "Requiem por António", o segundo foi para Elvas e o terceiro para Alvaizere. O Prémio Revelação Juvenil foi para Inês Seixas (Braga) com o poema "A ponte da guerra". Após a

entrega dos prémios, **Andrea Macedo** encheu a noite de poesia com o espectáculo "Diz-se poesia". O Concurso de Poesia foi lançado no ano 2000 pela Câmara Municipal, com a colaboração da Junta de Freguesia de Cucujães e do Núcleo de Atletismo de Cucujães, para promover a criatividade poética e divulgar a obra de Agostinho Gomes. Em nove

anos, apresentaram-se a concurso 937 concorrentes e 2038 trabalhos, sendo que em 2007 e 2008 chegaram 134 participações estrangeiras, a maior parte do Brasil.

A Câmara Municipal, que quer fazer da iniciativa a festa da poesia, editará em 2009 a obra do autor "Criança meu amor sempre".

## AGOSTINHO GOMES

### Novo livro apresentado em dia de entrega de prémios

A edição deste ano do Prémio de Poesia Agostinho Gomes foi especial: na semana passada, durante a cerimónia de entrega de prémios, foi apresentado um livro póstumo deste escritor cucujanense.

pág. 8

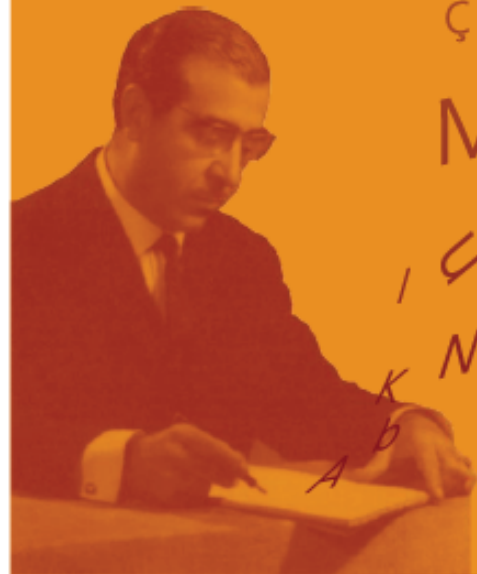
# *X Concurso de Poesia Agostinho Gomes*

**Ano 2009**



Regulamento▶

# 10.º concurso de poesia AGOSTINHO GOMES



Entrega dos trabalhos  
de 21 de Março a 31 de Maio de 2009

Regulamento disponível em  
[www.bm-ferreiradecastro.com](http://www.bm-ferreiradecastro.com)

Biblioteca Municipal Ferreira de Castro  
Rua General Humberto Delgado  
3720-254 Oliveira de Azeméis  
Tel. 256 607 177 Fax 256 607 178  
E-mail: [concurso\\_agostinhogomes@bm-ferreiradecastro.com](mailto:concurso_agostinhogomes@bm-ferreiradecastro.com)

Apelo  
Instituto da Juventude de Oeiras  
Município de Oeiras



10.º Regulamento

# Regulamento Concurso de Poesia Agostinho Gomes

## Capítulo I

### Artigo 1.º Instituição

O Município de Oliveira de Azeméis, através dos serviços da Biblioteca Municipal, institui pelo presente regulamento o Concurso de Poesia Agostinho Gomes, com a participação da Freguesia da Vila de Cucujães, do Núcleo de Adalberto de Cucujães ou outras entidades que se vierem a mostrar interessadas e sejam aceites por deliberação da Câmara Municipal.

### Artigo 2.º

#### Objectivo e Periodicidade

1. O concurso é anual e o seu principal objectivo é estimular a produção de originais de poesia e homenagear um grande sulto da poesia do Município de Oliveira de Azeméis, natural da freguesia de Vila de Cucujães.
2. A Câmara Municipal através dos serviços da Biblioteca Municipal fará a devida publicidade das datas em que decorrerá o período para apresentação de candidaturas ao presente concurso.

### Artigo 3.º

#### Âmbito

1. Ao presente concurso podem concorrer todos os interessados, só sendo admitidos a concurso poemas inéditos, de temas livres nas seguintes condições:
  - a) Máximo de dois textos por cada concorrente;
  - b) Cada texto não pode exceder a dimensão de uma folha A4;
  - c) Os textos devem ser apresentados em suporte digitalizado ou escritos em computador;
  - d) De cada texto devem ser enviadas três cópias;
2. É instituído no âmbito deste concurso a modalidade "Geral" para concorrentes com idade superior a 18 anos e a modalidade "Prémio Revelação Juvenil" à qual só poderão concorrer jovens até aos 18 anos de idade inclusive.
3. São admitidos concorrentes a nível nacional e internacional, mediante a apresentação única dos textos em língua portuguesa.

### Artigo 4.º

#### Modo de apresentação de candidaturas

1. Os trabalhos devem ser assinados com pseudónimo e apresentados em envelope fechado e lacrado, sem qualquer identificação, em cujo rosto se deve escrever "Candidatura ao Concurso de Poesia Agostinho Gomes".
2. Cada envelope postal corresponde a uma e só uma candidatura.
3. Os jovens que pretendam concorrer à categoria do "Prémio Revelação Juvenil" devem mencionar tal facto no rosto do envelope de apresentação de candidatura a três no máximo.
4. Conjuntamente com os trabalhos deve ser enviado outro envelope fechado em cujo rosto deve ser inscrito o pseudónimo utilizado, contendo no interior uma folha A4 em que conste:
  - Pseudónimo;
  - Identificação completa do(a) autor(a);
  - Morada completa;
  - Idade;
  - Contacto telefónico ou outro;

5. Os trabalhos poderão ser enviados através de correio electrónico, com a identificação enviada pelos meios postais nos números anteriores.
6. Cada envelope deve conter os trabalhos de um só concorrente.

### Artigo 5.º

#### Local e prazo de entrega

1. As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal, através do correio electrónico para o concurso agostinhogomes@bm-feminadecastro.com ou através do correio para a seguinte morada:  
Município de Oliveira de Azeméis  
Biblioteca Municipal Freguesia de Castro  
3720-254 Oliveira de Azeméis
2. O prazo de entrega das candidaturas termina às 17 horas e 30 minutos do dia que vier a ser afixado para término da sua apresentação. No caso das obras enviadas pelos serviços dos correios, será considerada a data do carimbo do CTT de se mesmo dia.

## Capítulo II

### Júri do Concurso

### Artigo 6.º

#### Designação e constituição

O júri é constituído por cinco elementos de reconhecido mérito e idoneidade e em representação de cada uma das seguintes entidades:

- Biblioteca Municipal de Oliveira de Azeméis;
- Junta de Freguesia da Vila de Cucujães;
- Núcleo de Adalberto de Cucujães;
- Editor ou jornalista adscrito à CMOA;
- Individualidade ligada à produção poética residente ou residente no município a designar pelo Presidente da Câmara Municipal ou Vereador competente;

Até à deliberação, a Câmara Municipal reserva-se o direito de designar elementos de outras instituições existentes no Município, para a constituição do júri.

### Artigo 7.º

#### Funcionamento

1. O júri reúne-se no prazo máximo de três meses após a recepção das candidaturas, no edifício da Biblioteca Municipal.
2. O júri estabelece a ordem e método de trabalho a seguir, designando um secretário que redigirá a acta.
3. As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as declarações de voto registadas em acta.
4. As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos e delas não poderá haver recurso.

### Artigo 8.º

#### Classificação e publicidade

1. O júri procederá à atribuição dos prémios, sendo a acta final homologada pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo vereador competente.
2. Os autores premiados serão divulgados através de editais afixados na Biblioteca Municipal e comunicado pessoalmente aos interessados através de carta.

## Capítulo III Dos Prémios

### Artigo 9.º

#### Classificação e valores

1. Aos trabalhos classificados são atribuídos por ordem de mérito os seguintes prémios:

1.º Prémio - Pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de €500,00 (quinhentos euros);

2.º Prémio - Pela Junta de Freguesia da Vila de Cucujães no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros);

3.º Prémio - Pelo Núcleo de Adalberto de Cucujães, no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros);

2. Será ainda atribuído pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis o "Prémio Revelação Juvenil", no valor de €125,00 (cento e vinte e cinco euros);

3. A todos os concorrentes admitidos a concurso serão entregues diplomas de participação;

4. Os prémios referidos no ponto um podem ser atribuídos pela Câmara Municipal mediante deliberação pelas entidades participantes, ou outras que vierem mostrar interesse e sejam aceites pela Câmara Municipal.

## Capítulo IV

### Disposições Gerais

### Artigo 10.º

#### Actualização das Condições

1. Os concorrentes ao entregarem trabalhos em candidatura a adêm as condições originadas no presente regulamento, obrigando-se ao seu cumprimento, e cedência de todos os direitos que sobre os mesmos têm.
2. Os trabalhos entregues em candidaturas ficam na posse do Município de Oliveira de Azeméis que os poderá utilizar em qualquer altura para publicação.

### Artigo 11.º

#### Dívidas e omissões

1. Para qualquer esclarecimento sobre o estabelecido no presente regulamento poderão ser contactados os serviços da Biblioteca Municipal.
2. As dívidas e omissões do presente regulamento serão devidas pelo júri do concurso e homologadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo vereador competente.

### Artigo 12.º

#### Revisão e anulação do Regulamento

A Câmara Municipal reserva-se o direito de propor, quando for caso disso, a revisão ou anulação do presente regulamento, desde que se verifique a aduberação dos fins para os quais o mesmo foi criado, devendo tal facto dar a devida publicidade.

### Artigo 13.º

#### Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação no Diário da República.



o  
r C Q a d  
ç g T u  
M z S  
i c t  
K N  
A b

10 concurso  
de poesia

AGOSTINHO GOMES

*Agostinho Gomes*



Concurso  
de poesia  
D GOMES  
*Gomes*



o  
r  
c  
M  
i  
K  
A  
Q  
T  
a  
d  
g  
z  
S  
t  
N

10 concurso  
de poesia

AGOSTINHO GOMES

*Agostinho Gomes*